

INTRODUÇÃO

Em princípio o interesse pelo estudo da cromopuntura nasceu da possibilidade de tentar substituir as agulhas da acupuntura por um método não invasivo e indolor, de fácil aplicação e que agregasse como base os fundamentos da medicina tradicional chinesa associado a todos os conceitos da física e ciência moderna. Lembrando que a luz e suas freqüências (cores) são essenciais para a existência do ser humano.

Sabemos que o homem é essencialmente ser da luz, precisamos de luz para que haja vida, para que tudo possa crescer.

Sabemos que a luz pode iniciar efeitos cascatas, como reações nas células e que os danos celulares genético podem virtualmente serem reparados, dentro de horas, por feixes de luz fracos. Mas estamos no ponto inicial inteiramente de compreender o relacionamento complexo entre a luz e a vida, mas podemos dizer enfaticamente que o nosso metabolismo inteiro depende da luz.

Além disso, a Luz é o princípio de tudo o que vive. Se a luz significa fonte e manutenção da vida, as cores como parte da luz representam também partes da vida.

E tudo nos leva crer que a luz é verdadeiramente a medicina do futuro.

A COR

A cor não tem existência material: é apenas sensação produzida por certas organizações nervosas sob a ação da luz, mas precisamente, é a sensação provocada pela ação da luz sobre o órgão da visão. Seu aparecimento está condicionado, portanto, à existência de dois elementos: a luz (objeto físico, agindo como estímulo) e o olho (aparelho receptor, funcionando como decifrador do fluxo luminoso, decompondo-o ou alterando-o através da função seletora da retina).

Em vários idiomas existem vocábulos precisos para diferenciar a sensação cor da característica luminosa (estímulo) que a provoca.

Em linguagem corrente, em quase todos os idiomas, a palavra cor designa tanto a percepção do fenômeno (sensação) como as radiações luminosas diretas ou as refletidas por determinados corpos (matiz ou coloração) que o provocam.

1.1 ESTÍMULOS

Os estímulos que causam as sensações cromáticas estão divididos em dois grupos: o das cores-luz e o das cores-pigmento.

Cor-luz, ou luz colorida, é a radiação luminosa visível que tem como síntese aditiva a luz branca. Sua melhor expressão é a luz solar, por reunir de forma equilibrada todos os matizes existentes na natureza.

Cor-pigmento é a substância material que, conforme sua natureza, absorve, refrata e reflete os raios luminosos componentes da luz que se difunde sobre ela. É a qualidade da luz refletida que determina a sua denominação.

Quem primeiro explicou cientificamente a coloração dos corpos foi Newton, denominando-a de **cores permanentes dos corpos naturais**. Suas experiências basearam-se na observação do cinabre (vermelhão) e do azul-ultramarino, iluminados inicialmente por diferentes luzes homogêneas, e depois por luzes compostas. Daí concluiu que os corpos aparecem com diferentes cores que lhes são próprias, sob a luz branca, porque refletem algumas de suas faixas coloridas mais fortemente do que outras.

Comumente, chamamos cores-pigmento as substâncias corantes que fazem parte do grupo das cores químicas. Segundo Goethe, cores químicas “são as que podemos criar, fixar em maior ou menor grau e exaltar em determinados objetos e aquelas que atribuímos uma propriedade imanente. Em geral se caracterizam por sua persistência. Em razão do que antecede, em outros tempos designavam-se as cores químicas com epítetos diversos: **colores propii, corporei, materiales, veri permanetes, fixi**”.

1.2 PERCEPÇÃO DA COR

O fenômeno da percepção da cor é bastante mais complexo que o da sensação. Se neste entram apenas os elementos físicos (luz) e fisiológico (o olho), naquele entram, além dos elementos citados, os dados psicológicos que alteram substancialmente a qualidade do que se vê.

Exemplificando, podemos citar o fato de um lençol branco nos parecer sempre branco, tanto sob a luz incandescente amarela como sob a luz violácea de mercúrio, quando em realidade ele é tão amarelo quanto a luz incandescente, quando iluminado por ela, como tão violáceo quanto a luz de mercúrio que o ilumina.

Na maioria das vezes não atentamos para a diferença de coloração e continuamos a considerar branco o lençol, por uma codificação do cérebro, que incorpora aos objetos, como uma de suas características físicas, a cor apresentada por eles quando iluminados pela luz solar, transformando em valor subjetivo as **cores permanentes dos corpos naturais**.

Na percepção distinguem-se três características principais que correspondem aos parâmetros básicos da cor: **matiz** (comprimento de onda), **valor** (luminosidade ou brilho) e **croma** (saturação ou pureza da cor).

1.3 CLASSIFICAÇÃO DAS CORES

Apesar da identidade básica de funcionamento dos elementos no ato de provocar a sensação colorida (os objetos físicos estimulando o órgão visual), a cor apresenta uma infinidade de variedades, geradas por particularidades dos estímulos, dizendo mais respeito à percepção do que à sensação. Guiados pelos dados perceptivos, os estudiosos do assunto puderam iniciar um levantamento de classificação e nomenclatura das cores, segundo suas características e formas de manifestação. É o que resumidamente se segue.

Cor geratriz ou **primária** é cada uma das três cores indecomponíveis que, misturadas em proporções variáveis, produzem todas as cores do espectro. Para os que trabalham com cor-luz, as primárias são: vermelho, verde e azul-violetado. A mistura dessas três luzes coloridas produz o branco, denominando-se o fenômeno síntese aditiva.

Desde as experiências de Lê Blond em 1730, essas cores vêm sendo consideradas primárias, reduzindo-se assim para três as quatro cores primárias de Leonardo Da Vinci (vermelho, amarelo, verde e azul). Com a tríade de cores-pigmento opacas o

violeta só é obtido pela estimulação simultânea de dois grupos de cones da retina. Para tal estimulação os dois processos mais conhecidos são: primeiro, pela mistura óptica de luzes refletidas por pequenos pontos azuis e vermelhos colocados bem próximos uns dos outros nos trabalhos de pintura e artes gráficas, e segundo, pela mistura de luzes coloridas refletidas pelo vermelho e azul pigmentários, em discos rotativos em movimento. A mistura das cores-pigmento vermelho, amarelo e azul produz o cinza-neutro por síntese subtrativa.

Cor complementar, desde a época de Newton, adota-se em Física a formulação de que cores complementares são aquelas cuja mistura produz o branco. Segundo Helmholtz, excluindo-se o verde puro, todas as demais cores simples são complementares de uma outra cor simples, formando os seguintes pares: vermelho e azul-esverdeado, amarelo e anil, azul e laranja. Em Física, cores complementares significam par de cores, complementando uma a outra.

Cor secundária é a cor formada em equilíbrio óptico por duas cores primárias.

Cores quentes são o vermelho e o amarelo, e as demais cores em que eles predominem.

Cores frias são o azul e o verde, bem como as outras cores predominadas por eles. Os verdes, violáceos, carmins e uma infinidade de tons poderão ser classificados como cores frias ou como cores quentes, dependendo da percentagem de azuis, vermelhos e amarelos de suas composições.

Além disso, uma cor tanto poderá parecer fria como quente, dependendo da relação estabelecida entre ela e as demais cores de determinada gama cromática. Um verde médio, numa escala de amarelos e vermelhos, parecerá frio. O mesmo verde, frente a vários azuis, parecerá quente.

A LUZ

O elemento determinante para o aparecimento da cor é a luz. O próprio olho, que a capta, é fruto de sua ação, ao longo da evolução da espécie.

Para aprofundar as pesquisas das particularidades da luz, a Física divide seu estudo em duas disciplinas distintas: a primeira, **Óptica Geométrica**, trata da trajetória dos raios luminosos independentemente da natureza da luz ; a segunda, **Óptica Física**, busca a interpretação dos fenômenos que estão associados à própria natureza da luz, fundamentada nas radiações eletromagnéticas.

Até o século XVII definia-se a luz como sendo “o que nosso olho vê, e o que causa as sensações visuais”. Ainda hoje, certos compêndios de Física a definem “como a radiação que pode ser percebida pelos órgãos visuais”. Tal conceito revela-se insuficiente por apoiar-se exclusivamente no sentido humano para definir um fenômeno cujas manifestações ultrapassam nossas possibilidades sensitivas.

Depois das experiências de Herschell sobre as propriedades dos raios infravermelhos, que, passando sem interrupção do limite extremo do vermelho visível correspondente a 750, vão até 300.000 milimícrons, a ciência teria de considerá-los como raios luminosos, uma vez que possuem todas as características da luz, embora os nossos olhos não tenham capacidade para percebê-los.

O mesmo ocorre com os raios ultravioleta (faixa de 400 a 10 milimícrons), também invisíveis, mas perfeitamente detectáveis e capazes de fazer com que vários corpos sob sua ação projetem luzes visíveis, com radiações luminescentes.

Apesar de sua distância do espectro visível, os raios de Roentgen e os raios gama têm todas as condições para serem incluídos entre os raios luminosos. Os exemplos citados demonstram claramente que a visibilidade não é condição suficiente para a definição da luz, podendo-se mesmo dizer que nem todas as luzes são visíveis e que nem todas as sensações luminosas são provocadas pela luz. A experiência mostra que, na escuridão, uma simples pressão no olho à altura da raiz do nariz faz surgir à

sensação de formas luminosas. Muitas das cores patológicas e das aberrações cromáticas não têm relação direta com a luz, sendo fruto exclusivo de funções e de disfunções orgânicas.

A luz tem sua existência condicionada pela matéria. O mundo material apresenta-se nos sob duas formas principais: **substância** e **luz**. Modernamente, na busca de maiores conhecimentos da gênese e desenvolvimento dessas duas formas, introduziu-se nas pesquisas físicas e concepção da antimatéria como instrumento teórico da eletrodinâmica quântica. Por mais variadas que sejam as aparências do mundo material, as substâncias que o compõem são constituídas por elétrons (portadores de carga negativa), prótons (com carga positiva) e nêutrons (desprovidos de carga).

A luz, forma de expressão da matéria, é radiação eletromagnética, emitida pela substância. A possibilidade de transformação da substância em luz desde muito era intuída, devido à maneira evidente como os corpos em combustão produzem luz, ao mesmo tempo em que se consomem, mas a constatação da possibilidade da transformação da luz em substância é uma conquista do nosso século. A partir das premissas teóricas do físico inglês Paul Dirac (Prêmio Nobel de Física, 1933), há algumas décadas atrás foi realizada experimentalmente a transformação de um raio gama (raio luminoso) em duas partículas substanciais infinitamente pequenas (um elétron e um pósítron).

Emitir luz é uma propriedade de todos os corpos quentes, isto é, dos que têm temperatura superior a zero absoluto. É chamada zero absoluto a temperatura aproximada de -273° C. O que equivale a dizer que todos os corpos que nos cercam emitem luz. Quando fortemente aquecidos, sua luz contém grande número de raios visíveis; se fracamente aquecidos, emitem apenas raios infravermelhos, invisíveis. Em tais casos, a energia das moléculas em movimento transforma-se em luz e, inversamente, a luz é absorvida pelas moléculas num permanente fluxo de emissão e absorção de **quanta** inteiros. Um corpo só deixa de emitir luz quando se consegue

deter o movimento de suas partículas. Tal imobilidade o leva a baixar de temperatura, atingindo o zero absoluto.

2.1 EMISSÃO, PROPAGAÇÃO E NATUREZA DA LUZ

Os babilônios já conheciam a propagação retilínea da luz, mas coube à Escola de Platão teorizar o conhecimento herdado, possibilitando a descoberta da igualdade dos ângulos de incidência e de reflexão, criando a base da Óptica Geométrica que impulsionaria todo o campo do conhecimento dos dados visuais, durante mais de dois mil anos. Modificações substanciais no estudo da luz só iriam ocorrer com os trabalhos de Descartes e Newton, principalmente do último, que inauguraria o caminho da Óptica Física.

Durante muito tempo acreditou-se serem irreconciliáveis a teoria da emissão de Newton e os princípios da teoria ondulatória levantados por Huygens, Young e Fresnel. Com as descobertas de Maxwell e Hertz, provando ser a luz radiação eletromagnética, pensou-se de início na derrocada definitiva das teorias de Newton. No entanto, os trabalhos do físico alemão Max Planck (Prêmio Nobel de Física, 1918), realizados no início do século, iriam reabrir a questão, ao provar que a luz é emitida e absorvida em porções de energia perfeitamente definidas, denominadas **quanta** (ou fótons). A teoria newtoniana, baseada na emissão corpuscular, recebeu novo alento ao constatar-se que a luz se propaga por **quanta** inteiros, isto é, por corpúsculos.

Com o nível atual das ciências, chegou-se à conclusão de que as teorias de Maxwell e Hertz não excluía, obrigatoriamente, as de Newton e de Planck; ao contrário, em essência, somavam-se e revelavam novos aspectos do fenômeno luz.

Desta nova visão surgiram os estudos paralelos das ópticas ondulatória e corpuscular. Na **óptica ondulatória** a luz é definida como resultado de vibrações de um campo magnético perpendicularmente à direção de propagação em que sua

energia apresenta uma distribuição contínua no espaço. Na **óptica corpuscular** ela é considerada como formada de fótons (ou quanta), partículas que apresentam um **quantum** de energia. A concepção ondulatória é a que melhor explica os fenômenos de polarização, interferência, difração, propagação de ondas de raios-X, etc., mas somente a concepção corpuscular explica satisfatoriamente o efeito fotoelétrico, o efeito Compton e as demais formas de manipulação quânticas. Por isso, aceita-se a luz como dotada ao mesmo tempo de propriedades ondulatórias e corpusculares, o que implica a aceitação de determinado índice de materialidade da luz.

Ao descobrir-se ser a luz um fenômeno eletromagnético, abria-se o caminho do entendimento de novos ângulos das relações existentes entre a luz e a substância material, surgindo a possibilidade da explicação de como a luz imprime coloração aos corpos.

Sendo toda substância constituída por partículas portadoras de uma carga elétrica, de núcleos positivos e de elétrons negativos gerando ondas eletromagnéticas invisíveis, quando ondas eletromagnéticas de luz visível, oriundas de outras fontes energéticas, caem sobre os átomos e moléculas, fazendo vibrar as partículas carregadas de eletricidade, a energia das ondas incidentes vê-se dispersa, absorvida e refletida simultaneamente em graus diferentes, de acordo com a composição molecular da superfície atingida. O fenômeno da coloração percebida sobre os corpos (substância) é o resultado desta reação das partículas eletricamente carregadas, frente à ação da onda eletromagnética (luz) incidente. Verifica-se, assim, que as substâncias (os objetos ou corpos) não têm cor. O que têm é certa capacidade de absorver, refratar ou refletir determinados raios luminosos que sobre elas incidam.

2.2 CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DA LUZ

2.2.1 VELOCIDADE

Há muito tempo o homem deduzira que, como todo corpo que se desloca (de um ponto de partida a um alvo qualquer), a luz também deveria ter uma determinada velocidade, por não haver na natureza nenhuma ação, envolvendo percurso, que seja instantânea. Perdem-se no tempo as primeiras tentativas para a apreensão de tal velocidade. Já mais perto de nossos dias, os experimentos de Leonardo e depois de Galileu, ambos utilizando lanternas com obturadores, conseguiram alguns resultados positivos, úteis à demonstração da velocidade da luz, mas insuficientes quanto à sua precisão. Desses testes saiu a conhecida formulação de Galileu sobre a propagação da luz: “se não for instantânea, será extremamente rápida”.

O que se poderia chamar de êxito científico neste terreno coube à mensuração inicial do astrônomo dinamarquês Olav Roemer, que, partindo da observação do eclipse de Júpiter (Paris, 1675), calculou a velocidade da luz em mais ou menos 200.000 quilômetros por segundo. Com os cientistas franceses Fizeau e Foucault inauguram-se as medidas da velocidade da luz, utilizando métodos terrestres realmente científicos. O primeiro, em 1849, com sua **roda dentada**, encontrou a velocidade de 313.300, e o segundo em 1862, utilizando o **espelho rotatório**, previu 298.000 km/s.

Hoje a velocidade da luz é considerada com absoluta precisão para os quatro primeiros algarismos de 299.792 km/s quando se propaga no vácuo, persistindo variações em torno dos dois últimos números.

Dependendo dos métodos de averiguação, os resultados são contraditórios. Nos Estados Unidos, em 1941, utilizando a célula de Kerr, Anderson encontrou a

velocidade de 299.776. Em 1950, Bol e Hansen, ainda nos Estados Unidos, encontraram 299.789,3, usando o geodímetro. No mesmo ano, na Inglaterra, Essem, com microondas, aferiu 299.792,5. Também em 1950, na Escócia, Huston, utilizando cristal vibratório, assinalou a velocidade de 299.775. Em 1956, Edge, na Suécia, usando o geodímetro, encontrou 299.792,9. Para facilidade de uso e de memorização, costuma-se dizer que a velocidade da luz é de 300.000 quilômetros por segundo.

2.2.2 COMPRIMENTO DE ONDA

Com o mesmo aparato, vidro plano e lente de fraca convexidade iluminados por faixas de diferentes cores simples, a largura dos anéis (anéis de Newton) se altera. Aos raios vermelhos correspondem os anéis mais largos; aos raios violetas, os mais estreitos. Cada cor simples tem uma largura do primeiro interstício que lhe é própria, sejam quais forem às lentes usadas. Essa largura do primeiro interstício é que define quantitativamente uma cor, e denomina-se **comprimento de onda**, designado pela letra grega **lambda**. Os comprimentos de onda da luz visível são extremamente pequenos, expressando-se em milimícrons, que significam milionésimo de milímetro. Newton encontrou, para a cor existente entre os limites do verde e do azul, o comprimento da onda de 492 milimícrons, para o vermelho extremo do espectro 700 milimícrons e para o violeta extremo oposto, 400 milimícrons.

O comprimento de onda corresponde à divisão da velocidade de propagação da luz pela frequência de vibração do raio luminoso, sendo: **Lambda (comprimento da onda) = velocidade de propagação da luz / frequência de vibração do raio luminoso.**

As medidas de comprimento de onda da luz mais usadas são o micron = 10 m, o milimicron = 10 m e o Angström = 10 m.

2.2.3 DIFRAÇÃO

A partir do século XVII, a formulação de que a luz se propaga em linha reta sofreu um pequeno reparo, ao descobrir-se que ela é capaz de introduzir algumas alterações em seu curso. Grimaldi foi o primeiro a chamar a atenção dos físicos e ópticos para a importância desses fenômenos que ele denominou **difração**, demonstrando a capacidade da luz de contornar pequenos objetos que se encontrem em seu caminho e de passar através de fendas estreitas, espalhando-se em faixas irisadas. Estudando o fenômeno, Newton afirmou que a **difração** não depende absolutamente da matéria em que se pratica a fenda, nem mesmo da que constitui o objeto contornado, tratando-se de uma propriedade essencial da luz.

2.2.4 POLARIZAÇÃO

A polarização é outra das características da luz. Em Óptica denomina-se polarização o conjunto de fenômenos luminosos ligados à orientação das vibrações luminosas em torno de sua direção de propagação. A idéia simplificada do que seja polarização está contida na seguinte experiência: dirigindo a luz solar refletida num espelho plano para o interior de uma peça sombria, veremos que a luz refletida pelo espelho recebe uma nova característica, organizando-se num feixe de raios ou fluxo luminoso que não atua nem para cima nem para baixo, mas apenas lateralmente. Tecnicamente dizemos que na seção transversal do feixe luminoso aparecem direções de ação predominante. A essa nova propriedade é que chamamos polarização.

2.2.5 REFRAÇÃO

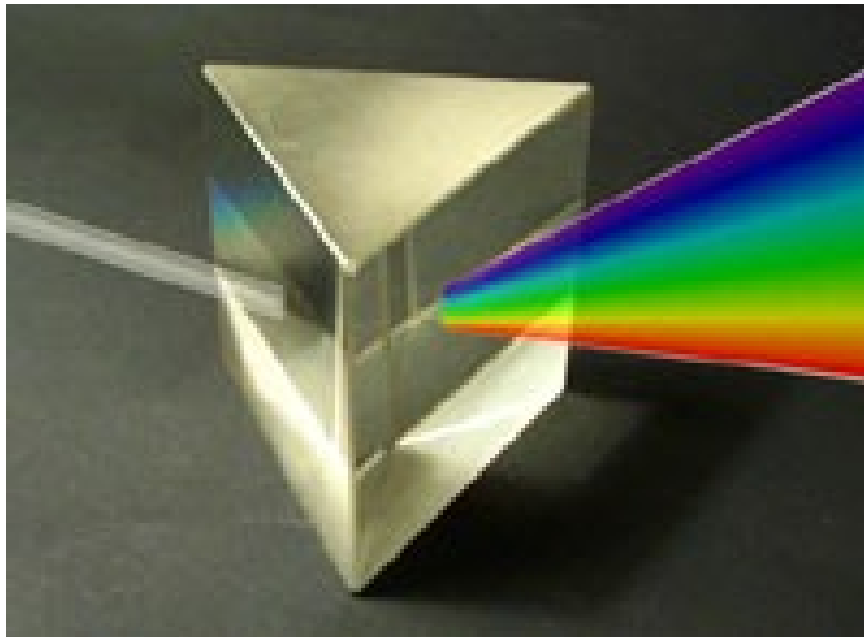
De todas as propriedades da luz e de todos os fenômenos luminosos, o mais apaixonante é o da refração. Suas inúmeras manifestações e diversificadas aparências desde os tempos mais remotos instigaram a imaginação humana ao sonho e à fantasia. As abordagens e especulações de caráter ora místico ora científico em torno do assunto têm sido uma constante nos diversos graus de desenvolvimento da humanidade. Euclides, em sua **ÓPTICA E CATÓPTRICA**, já procurava definir os efeitos da refração, o que de modo algum significa ter sido dos primeiros a se interessar pela matéria.

No primeiro século de nossa era, Sêneca referia-se às luzes coloridas produzidas pelos raios do sol incidentes transversalmente sobre uma vara de vidro com caneluras. Dentre as cores citadas por ele estavam o vermelho, o amarelo e o branco, afirmando que as demais cores do açor-íris sucediam-se por degradação insensível. Também no mesmo período, Plínio referia-se ao fenômeno, obtido com a utilização de um quartzo, a pedra denominada íris: “num lugar coberto, atingida pelos raios do sol, ela projeta sobre a muralha vizinha todas as aparências, todas as cores do arco-íris”.

No século seguinte, em Alexandria, Ptolomeu estudou a refração da luz ao passar do ar para água, do ar para o vidro e do vidro para água. Durante o século XI Al Hazen, no Cairo, publicou vários estudos sobre os efeitos da refração. Cinco séculos mais tarde, Kepler traria novas contribuições para as descobertas das suas leis, utilizando, além de outros meios, o prisma como elemento refrator.

Em 1637, em Leyde, Descartes publicou sua **Dióptrica**, abordando de maneira integral e coerente as leis da refração, descobertas por Snell. Também no século XVII Boyle e Hocke, em trabalhos diferentes estudaram surgimento das franjas coloridas pela dispersão dos raios luminosos incidentes nas lâminas delgadas (bolhas de sabão, manchas de óleo sobre a água, etc.).

Como vimos desde a Antiguidade conhecia-se a propriedade refratora de vários corpos transparentes mas acreditava-se que o surgimento das cores do espectro era fruto da propriedade do corpo refrator, mudando a cor da luz. Coube a Newton desfazer o longo equívoco. Apoiado nos êxitos de investigações sistemáticas ele afirmaria: “O prisma não muda a cor da luz branca, decompõe-na em suas partes constitutivas simples, as quais, combinando se de novo, produzem novamente o branco inicial”. Demonstrando que a dispersão resultava da variedade de grau de refração de faixas coloridas que compõem a luz branca, ele possibilitou a entrada das manipulações e aferições da refração no domínio dos conceitos objetivos. Nas primeiras experiências, Newton colocou um prisma de vidro interceptando um raio de sol que entrava num quarto escuro, produzindo, assim, o vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta do espectro solar.



Essa dispersão da luz pelo prisma já havia sido produzida intencionalmente por outros experimentadores antes de Newton, mas foi ele o primeiro a realizar a experiência adicional de recombinar as cores do espectro por meio de um segundo prisma invertido, o fato da luz branca ter sido produzida pela recombinação levou a concluir que toda as cores do espectro estavam presentes no raio de sol original,

comprovando a formulação de Leonardo, de que “o branco é o resultado de outras cores, a potência receptiva de toda cor”.

2.2.6 DIFERENÇA DE VELOCIDADE: DECOMPOSIÇÃO DA LUZ BRANCA

O surgimento das cores pela decomposição da luz branca está ligado à diferença de velocidade de propagação dos diversos raios luminosos.

Quando a luz se propaga numa substância como a água ou vidro, a velocidade depende do comprimento de ondas de seus componentes e é está precisamente a causa da decomposição da luz em diferentes faixas coloridas ao atravessar o prisma.

2.2.7 FREQUÊNCIA

Dividindo a velocidade da luz pelo comprimento da onda, obtém-se o número de vibrações do raio luminoso num segundo, isto é a frequência da luz.

Cromoterapia

A Cromoterapia é o uso da energia das cores para a harmonização e equilíbrio do indivíduo.

A energia do sol era utilizada pelos egípcios, hindus, chineses e gregos, vários séculos antes de nossa era (ou antes de Cristo, como preferir). Segundo os chineses, a cor é o que define a existência das coisas para nossos olhos, nossa primeira porta para o mundo. Os gregos veneravam o Deus Hélios (o sol), considerado como “o olho do mundo”, aquele que tudo vê. Os egípcios, por sua vez, possuíam templos de cura baseados no uso da luz solar, associados a complementos coloridos, e banhos de sol de acordo ao estado da pessoa e às estações do ano. Os hindus, cultivavam Surya, o Deus-sol, e segundo os hindus, recebemos o Prana (energia vital) contida no ar que respiramos.

Hoje, a Cromoterapia vem ganhando muita popularidade. A cor é utilizada para curar e ajudar muitas pessoas doentes e estressadas.

Nosso corpo absorve a energia das cores pela vibração que elas emanam. Todos os órgãos, sistemas e funções do corpo são conectados a centros de energia principais. Todas as pessoas tem 7 centros de energia, chamados Chakras, e cada centro corresponde a uma das sete cores energéticas. Pelas cores nós recebemos a energia que necessitamos para manter um corpo e mente saudáveis. Quando algo está errado, ou em desarmonia, podemos fortalecer nossos centros de energia, pelo uso consciente da cor.

A luz consiste de sete cores principais de energia: **Vermelho**, **Laranja**, **Amarelo**, **Verde**, **Azul**, **Índigo** e **Violeta**.

Uma das maneiras que o cromoterapeuta utiliza para diagnosticar o paciente é através da análise de sua Aura, que reflete o estado de equilíbrio em que nos

encontramos. A cromoterapia produz mudanças na Aura utilizando diferentes técnicas:

Luz artificial e Filtros coloridos- tratamento feito à base de lâmpadas e filtros de cores diferentes.

Água cromatizada- tratamento feito a partir da água energizada pelos raios solares em recipientes de diversas cores.

Alimentação- tratamento feito à base dos alimentos e suas diferentes cores.

Meditação e visualização- tratamentos baseados em exercícios de auto- equilíbrio e visualização de cores.

Vestuário- as cores das roupas que usamos e a influência no meio externo.

3.1 As principais Cores e suas Indicações

Vermelho - é a cor da vida, do sol incandescente, do fogo, do amor, da raiva, do ódio e da alegria. Vermelho é a cor da maior penetração e faz o sangue circular, sendo indicado para problemas circulatórios e favorece a hemoglobina. Vermelho é a cor do coração, do pulmão e dos músculos. Nos casos de feridas e inflamações sem infecção, em problemas de pele, tosse crônica, asma, garganta, anemia e eczemas a cor vermelha é indicada. Vermelho deixa as pessoas mais ativas, estimuladas, alegres, rápidas e emotivas. Vermelho estimula a sexualidade e aumenta a energia em geral. Crianças lerdas e preguiçosas deveriam fazer seu dever de casa sob uma luz vermelha.

Vermelho em excesso provoca: agressividade, combatividade, deixa a pessoa irritada, pode provocar insônia, intestino preso, sobrecarrega o organismo, aumenta processos infecciosos purulentos e pode levar a vícios.

Laranja - é uma mistura do vermelho com o amarelo. É a cor da alegria e do bem-estar e é a cor mais energética. Ela é expansiva e extroverte. Laranja é indicado no descontentamento, no pessimismo, nas psicoses, depressões e medo (nos casos de medos alternar com a cor azul). É a cor mais importante na melancolia, aumenta a auto-estima, ajuda a nos decidir melhor, aumenta o intelecto e a vitalidade.

A nível orgânico todas as escleroses, como artério -cerebral e coronárias, reagem bem à cor laranja. Em terapia é um estimulante respiratório, anti-espasmódico e anti-raquítico Laranja aumenta o apetite e deve ser usado na subnutrição e anorexia. Laranja deve ser aplicada em todas as doenças cardíacas, principalmente na insuficiência. Em casos de enfarte e angina peitoral, alternar com azul. Laranja desmancha bloqueios físicos e psíquicos e é bom para câibras e dores musculares. Crianças com dificuldade de concentração para estudar devem fazer o dever de casa com uma iluminação laranja.

Laranja em excesso aumenta o apetite, também o apetite sexual, pode levar à confusão mental e à uma vida sem rumo. Aumenta também o desejo exagerado por bens materiais.

Amarelo - é o símbolo do sol no zênite e é uma cor quente, alegre e clara. Aumenta o nosso intelecto, a nossa coragem e ajuda na coordenação dos pensamentos e melhora a concentração. Estimula a criatividade, a comunicação e o intercâmbio. Pessoas insatisfeitas mudam de expressão facial sob luz amarela. O amarelo é muito eficiente na apatia e falta de interesse no presente, levando a pessoa a participar de novo ativamente da vida.

Em terapia o amarelo é um estimulante motor, fortalece os nervos, estimula a digestão e sua assimilação, é colagogo e anti-helmíntico, aumenta a circulação linfática e ajuda na desintoxicação do organismo. Amarelo fortalece o sistema glandular e é indicado em todas as doenças do fígado, bexiga, rins e estômago.

Amarelo em excesso aumenta as tendências para inveja e ciúmes e o desejo exagerado de reconhecimento.

Verde - é a cor da natureza e é considerada cor neutra. O verde simboliza a esperança, é calmante, relaxante e sedante. Protege contra influências externas e neutraliza problemas psicossomáticos, equilibra o emocional e recolhe e harmoniza energias dispersas devido ao stress, trazendo satisfação e paz. Verde é a cor mais importante na cura. Trabalhos delicados são mais bem feitos sob uma luz verde. Verde nos protege da influência de pensamentos indesejados.

Em terapia o verde é anti-séptico, desintoxicante, bactericida, favorece a musculatura, e é estimulante e harmonizante da hipófise (pituitária). A hipófise é, junto com o hipotálamo, a nossa glândula mais importante, uma vez que ela regula *todo* o nosso sistema endócrino. Verde também é indicado na bronquite, coqueluche, tumores, furúnculos, quistos e nas inflamações das juntas e em doenças crônicas. Também é bom para a visão, principalmente para os diabéticos.

Verde em excesso pode diminuir o sentimento amoroso altruístico, pode aumentar a hipervalorização material e pode agir no sentido de abafarmos (enterrar) problemas emocionais não resolvidos, que tenderão voltar sob outra forma.

Azul - é a cor mais fria, mais limpa e mais profunda e simboliza a fidelidade. É a penúltima freqüência do espectro visível das cores, sendo considerada a cor da intuição. Azul significa distanciamento, introversão e profundidade da alma. Ativa a epífise (pineal) aumentando a sua atividade. É a cor do supra-sensível, aumentando o efeito da meditação. Ajuda a concentrar-se e perceber a nossa voz interior e aumenta o fluxo de energia entre consciente, subconsciente e supraconsciente. É a cor calmante por excelência, substituindo qualquer medicamento para relaxar ou dormir.

Em terapia o azul é diaforético, febrífugo, antiálgico, acalma pruridos e irritações da pele. Acalma uma tiróide hiper-ativa, harmoniza a respiração irregular, abaixa a

pressão sangüínea e diminui a produção exagerada de leite na amamentação. Azul é adstringente, faz parar hemorragias nasais e ajuda na formação de fagócitos, com conseqüente cura mais rápida de feridas. É um adstringente e antiálgico por excelência para qualquer tipo de dor.

Azul em demasia leva à perda da realidade e pode impedir o fluxo de pensamentos lógicos, podendo também provocar pesadelos.

Violeta - é a cor da alquimia e da magia e é conhecida desde a antigüidade como a cor do espírito, da alma. Ela age no subconsciente, trazendo força espiritual e revelações. É a cor da freqüência vibratória mais alta no espectro visível das cores. Ela é considerada a cor da energia cósmica, da inspiração e de experiências paranormais. É boa para cura e limpeza a nível corporal, emocional e psíquico, análogo ao Crab Apple dos remédios florais de Bach, harmonizando o nosso corpo físico e aurico (eletromagnético).

Em terapia aumenta os leucócitos, estimula o baço e o sistema linfático, aumentando a nossa defesa orgânica, harmoniza um pâncreas hiper-ativo e é depressor cardíaco. Estimula o equilíbrio (a sincronização) entre os dois hemisférios cerebrais e é um calmante, substituindo os tranqüilizantes químicos.

Violeta em excesso pode levar à confusão mental e espiritual, à depressões e ao distanciamento da realidade.

3.2 À seguir algumas cores mistas e suas indicações:

Turquesa - é a cor da calma, da eternidade da quietude e da reserva. É considerada uma cor fria refrescante e relaxante. Estimula a criatividade e a comunicação e, junto com o branco, simboliza a verdade. Ela harmoniza o intelecto e os sentimentos, fortalece o nosso sentido de intuição, permitindo que reconheçamos rapidamente problemas e as suas causas. Melhora a nossa expressão verbal e não-verbal. Crianças irrequietas deveriam fazer os seus dever de casa com uma iluminação de

azul-turquesa. Pessoas que trabalham muito à frente do computador assistem televisão por longas horas, ou moram ou trabalham perto de estações de rádio ou de radar, todos eles emitindo ondas eletromagnéticas, devem se proteger abusando da cor azul-turquesa, colocando pelo menos um lenço desta cor no pescoço.

Em terapia é um depressor mental, acalmado pensamentos e nervosidade em demasia. É usado em processos inflamatórios purulentos, nas dores em geral e na congestão sangüínea. É ótimo para hemorróidas e verrugas, em doenças cardíacas específicas, hemorragias e insônia. Azul-turquesa atua nos testículos e ovários e é indicado na impotência, frigidez e menopausa. Regula também a contração muscular, tendões e tecidos. Em todos os estados agudos o azul turquesa é indicado e é protetor da tiróide.

Azul turquesa em excesso leva a distanciar-se da vida e a problemas de comunicação.

Verde Claro - é uma combinação de amarelo e verde. Esta cor é estimulante cerebral, antiácida, laxativa, expectorante e é um agente de re-mineralização. Outras indicações são: coqueluche, menopausa, neurites, paralisias, doenças renais e do aparelho digestivo. Verde Claro aplicado na glândula do timo aumenta a resistência contra infecções. A nível psíquico o verde limão dissolve bloqueios e ajuda a superar estagnações, aumentando a agilidade mental.

Verde Claro em excesso pode sobrecarregar o organismo, físico e mental, devido à dissolução acelerada de toxinas, tanto físicas como psíquicas.

Púrpura - é a combinação do vermelho com o violeta e é tanto Yin (fria) como Yang (quente). É uma cor altamente eficiente, tanto a nível espiritual como a nível orgânico. No espiritual ela age na nossa emanção eletromagnética, como pode ser comprovado com a fotografia Kirlian, equilibrando desarmonias psíquicas. A nível físico, usando-a com perícia, ela pode ser considerada como a cor do pronto socorro em todas as deficiências de falta de energia, como desmaios, traumas, etc. Magenta

e a essência floral de Bach - Rescue - são análogas. **Magenta deve ser usado com muita prudência, já que o excesso pode levar ao stress físico, emocional e até espiritual.**

Cor de Rosa- é a combinação da pureza do branco com a força do vermelho, a oitava maior do vermelho. É a cor do amor e ajuda a expressar sentimentos. É a cor do amor pelo próximo, fazendo com que sejamos mais compreensivos e amorosos, inclusive dar mais amor a um parceiro. Ela transforma as forças instintivas. É boa para quem não gosta de multidões e de barulho.

Cor de Rosa em demasia provoca romantismo e emoções exagerados. (Elisabeth Eva Monogios).

Afinal o que é Cromopuntura ?

É uma evolução revolucionária em terapia holística e uma das disciplinas mais populares da Europa por ser um poderoso sistema terapêutico holístico, que oferece uma maneira nova e original de conectar de forma sutil e delicada as raízes de muitos problemas de saúde.

A Cromopuntura tem por base a milenar acupuntura, onde a informação para o organismo é transmitida através dos pontos dos meridianos com pequenos feixes de luzes coloridas. É a acupuntura realizada sem agulhas, apenas com a aplicação de luz com cor específica nos mesmos pontos que seriam estimulados com agulhas.

Cromopuntura é parte integrante da Medicina Esogética e quem a instituiu foi o cientista alemão e nomeado naturopata chamado [Peter Mandel](#) que conduziu 25 anos de pesquisa empírica e intensiva para desenvolver este sistema original de terapia.



Peter Mandel autor de muitos artigos e publicações científicos, estudou naturopatia, homeopatia, acupuntura, quiropraxia e massagem. Dos 30 anos passado pesquisou

energias informativas e desenvolveu sistemas e terapias diagnósticos relacionados. Originou um sistema de diagnóstico da fotografia kirlan, assim como seu sistema da ACU-luz Esogetic chamado terapia Colorpuncture. Para Peter Mandel as raízes da doença e da dor se encontram no inconsciente e no ponto da reunião entre o espírito e a matéria.

Contudo antes de descrever a Cromopuntura vamos fazer um comentário sobre Medicina Esogética

A palavra "**Esogética**" é a combinação das palavras **Esotérico** e **Energética**. No sentido mais amplo, a palavra "**Esotérico**" significa o resgate da sabedoria e de filosofias tradicionais antigas e que tratam dos princípios energéticos de todos os processos vitais, ou seja, da energia vital, do Chi dos chineses, do Ki dos japoneses, do Prana dos hindus, enfim, daquilo que faz a nossa "máquina" funcionar. A palavra "**Energética**", por outro lado, tem por base as mais modernas conquistas da tecnologia científica atual, principalmente da bioenergética.

Peter Mandel, o criador desta nova terminologia e método terapêutico, procura transmitir e conjugar conhecimentos tradicionais, muitos deles hoje ainda empíricos sem comprovação laboratorial, com as últimas conquistas científicas e laboratoriais.

A proposta da Medicina **Esogética** procura sempre e em primeiro lugar que a pessoa doente entenda qual é a origem, o simbolismo daquilo que o fez ficar doente, porque uma doença isoladamente não existe e não cai simplesmente do céu. Muitos fatores contribuíram para isto antes que uma doença física se manifestasse. Isto significa que é necessário que a pessoa entenda o seu processo, que faça uma auto-análise daquilo que pode ter originado a sua doença. E, uma vez entendido o processo, é necessário que o doente tente eliminar certos vícios, comportamentos, etc. para não recair sempre no mesmo estado patológico, sob outras formas muitas vezes. Isto é um empreendimento difícil para quem está doente, porque na maioria das vezes ele considera que fatores externos, situações, problemas, etc. são os culpados pela sua doença.

O objetivo da Medicina Esogética é mostrar caminhos alternativos, tentando fazer o doente entender que é ele mesmo o responsável pela sua doença, ajudando-o a sair deste seu estado patológico.

A Medicina Esogética considera cada indivíduo como único, sem igual, e portanto ele deve entender a *sua* doença de acordo com *seu* modo de vida, *suas* verdades *suas* emoções e comportamentos. Alegria, sofrimento, medo, realizações e contentamento são sentimentos que só aparentemente vêm de fora. Mas é fato que todos estes sentimentos se formam dentro da própria pessoa. Aborrecimentos, agressões ou stress são principalmente emoções que permitimos que se formem. Conseqüência disso é que mais cedo ou mais tarde estas emoções negativas levam à doença física. E é isto que o indivíduo precisa entender e mudar sua forma de enfrentar situações estressantes. Exemplificando: Se nós queimamos nosso dedo no forno ou numa chama, certamente tentaremos evitar este sofrimento numa próxima vez ao manipular algo quente. Conseqüentemente, se estamos dispostos a refletir sobre acontecimentos no passado, entendendo os nossos erros e desacertos, temos a chance de evitar no futuro a repetição destas mesmas situações, mudando o nosso enfoque, enfrentando situações desagradáveis com coragem e pensamentos positivos.

Todos nós consideramos que saúde significa harmonia, bem estar e contentamento e a doença classificamos como: dor, inércia, má sorte, golpe do destino. Na verdade a doença é simplesmente o fator externo de uma irrealidade interna.

A proposta da Medicina Esogética é que o indivíduo seja capaz de reconhecer os fatores que o fizeram ficar doente, para que possa prevenir futuros problemas de saúde. A Medicina Esogética considera a doença como "o trilhar de um caminho errado porque o caminho certo não foi identificado". Temos e teremos sempre o livre arbítrio de escolher a nossa trilha, que às vezes não é o caminho certo. E por isso o autoconhecimento e a auto-análise são muito importantes para podermos reconhecer qual o caminho certo para não ficarmos doentes. Nenhum médico, terapeuta ou guru

pode nos curar. Ele somente pode nos ajudar a encontrar o caminho certo da cura e da saúde.

Existem doenças que aparentemente as causas não estão relacionadas aos distúrbios reclamados. A Medicina Esogética parte do pressuposto de que o homem sempre deve ser visto como um todo na doença. Isso significa: corpo, alma e mente são envolvidos ao mesmo tempo. Câncer, auto-agressão ou alergia, por exemplo, são manifestações de um conflito sobreposto. Muitas vezes, esses conflitos estão sendo abafados durante muitos anos. Tanto a fase pré-natal como os primeiros 25 anos da vida são relevantes no desenvolvimento de conflitos. Depois, acreditamos que todos os bloqueios são repetições ou disfarces dos conflitos existentes.

4.1 Explicação científica

O conceituado pesquisador alemão, Dr. Peter Mandel, ensina que a aplicação de um feixe de luz com determinada cor sobre os pontos de acupuntura estimulará este ponto através da ressonância devido seu comprimento de onda.

Como já vimos, cada cor tem um determinado comprimento de onda, justamente o que diferencia uma da outra. Para conseguirmos determinados resultados usaremos uma cor específica para cada caso.

A luz irradiada do aparelho de cromopuntura entra em ressonância com as cores emitidas pelas células do nosso corpo, estabelecendo um tipo de comunicação. Como é sabido, nosso corpo é formado por bilhões de células se comunicando ininterruptamente. A doença é uma alteração nesta comunicação e a aplicação da cor certa restabelece a comunicação certa. Por exemplo: a cor azul propicia relaxamento, melhora o sistema imunológico, atua no tratamento do stress, etc. Então, é aplicada esta cor sobre o meridiano que esteja afetado por um destes problemas.

Em um tratamento de Cromopuntura, as frequências da luz colorida são focalizadas na pele usando uma lanterna especialmente projetada que emitem cores diferentes da luz com uma ponta focalizada. Cada cor consiste em frequências diferentes da luz e comunica conseqüentemente a informação energética diferente. Os tratamentos incluem um jogo específico dos pontos em uma seqüência usando um teste padrão prescrito das cores. Enquanto a luz é absorvida pela pele, é transmitida ao longo dos meridianos energéticos profundamente no corpo, estimulando uma comunicação intra-celular.

Na medicina chinesa o excesso ou deficiência de Yin ou Yang provoca as doenças. Somente o equilíbrio eqüilateral da bioenergia garante um organismo sadio. Isto significa que distúrbios, que até hoje não são passíveis de detecção pela medicina ocidental, devem ser harmonizados por manipulação regulatória, tanto para curar como para prevenir doenças.

4.2 Como a aplicação de determinada cor ou cores pode restabelecer um organismo doente?

Afinal a utilização das cores é magia ou ciência?

Isto é fácil responder. A resposta está na teoria das células, como segue:

Os cientistas estão descobrindo que a luz é realmente o meio por que as células se comunicam e esta na base de muitas funções do corpo. Há alguns anos o biofísico alemão Dr. Fritz A. Popp, , comprovou cientificamente que todas as células de um organismo vivo são luminosas, se comunicam entre si e respondem à irradiação de cores. Ele provou que cada célula de um organismo vivo irradia uma luz muito fraca chamada "quantum de luz" ou "biofóton". A intensidade de um fóton pode ser comparada a uma vela acesa a 20 km de distância. Esta emissão de biofótons é passível de ser medida, mesmo que o nosso olho não a enxerga. Ela representa um campo de força que abrange todo organismo e influencia grandemente os acontecimentos bioquímicos do mesmo. Com a morte das células esta irradiação

cessa. De acordo com Popp, é através deste campo de energia que o organismo pode ser influenciado, bem ou mal. Isto tanto vale para medicamentos, como também para todas as substâncias na alimentação e no ambiente, já que mínimas quantidades de vibrações eletromagnéticas são informações absorvidas pelo organismo. A razão para isto é que as frequências das vibrações eletromagnéticas, mesmo na menor das partículas, se tornam efetivos no nosso corpo como informações.

Para corroborar a teoria de Popp, divulgada há mais de 10 anos, um artigo sobre o emprego da luminosidade das células para diagnóstico, publicado há dois anos pela Universidade de Texas, diz o seguinte: "As células vivas emitem comprimentos de ondas diferentes e luz invisível, conforme o seu estado de saúde. Quando um tecido é atingido por um fino raio de luz, ele penetra no tecido. Moléculas do tecido absorvem a luz e naturalmente precipitam os elétrons a altos níveis de energia. Quando os elétrons decaem, em um processo chamado de fluorescência, eles emitem luz invisível perto das partes ultravioleta e infravermelho do espectro eletromagnético." Isto comprova mais uma vez que as cores entre o infravermelho e o ultravioleta são também curativas.

A ondulação eletromagnética por sinais luminosos das células num organismo vivo é um sistema complexo de comunicação intercelular. Popp denomina estes sinais luminosos de "a linguagem celular", através da qual todos os processos biofísicos do corpo podem ser regulados. Se pensarmos que temos no nosso organismo mais de 10 bilhões de células e que todas podem ser influenciadas pela luminosidade, estamos praticamente diante de um milagre.

Neste aspecto a Cromopuntura é uma terapia que ensina ou lembra as células do corpo a voltar a se comunicar harmoniosamente pela "linguagem" das células. O processo é o seguinte:

A informação é transmitida, através da pele, mas sem agulhas, irradiando determinado ponto na pele com uma determinada cor, ou seja, um determinado

comprimento de onda, ela, (a pele), pelo processo de ressonância, transmite aos órgãos de coordenação endócrino (às nossas glândulas endócrinas) no cérebro uma determinada informação. No instante que o cérebro recebe estas informações específicas, relacionadas sempre a um processo patológico mental ou físico, ele (o cérebro) "manda" esta informação para o seu destino, reequilibrando assim a harmonia das células.

É sabido que a pele, o nosso maior órgão por assim dizer, não é só o invólucro e a proteção do nosso organismo. Ela reage ao toque, à temperatura e a vários outros estímulos. Ela é também a antena e transformadora de todas as vibrações que nos atingem e nos rodeiam. Isto é especialmente relevante para algumas áreas da pele e pontos, que apresentam uma maior afinidade como antenas. E os pontos de acupuntura que apresentam menor resistência elétrica tem uma relação especial a todo tipo de estímulo e, conseqüentemente, também com as cores.

A milenar Terapia Tradicional Chinesa usa a pele como arsenal terapêutico através da acupuntura, massagens, ventosas, moxa e outras manipulações. É sempre através do estímulo da pele que se tenta obter uma reação no interior a partir do exterior. Em todos os casos a pele é a porta para o interior e todas estas terapias se utilizam da pele como meio para o tratamento da pessoa doente.

A partir desta comprovação chega-se à conclusão que os meridianos e pontos podem também ser influenciados, e muito mais especificamente, pela vibração da luz e pelas cores.

Segundo a teoria da **Cromopuntura** os receptores da pele reconhecem informações luminosas e as transmitem para o sistema endócrino através de impulsos nervosos. Daí acontece um processo de registro e análise de dados e são ativados os setores com distúrbios vibracionais através da ressonância. Devido a este fenômeno, pequenas oscilações provocam grandes efeitos, principalmente no eixo hipotálamo/hipofisário que desempenha um papel importante no equilíbrio energético do organismo. Como, fisiologicamente, a pele é capaz de registrar pressão, toque,

temperatura e dor, ela também registra e reage a vibrações e, portanto, ela é sensível à vibração das cores.

Considerando o exposto acima e mais o fato comprovado pela pesquisa dos biofótons pelo biofísico alemão Dr. Fritz A. Popp, de que todas as nossas células emitem e recebem vibrações luminosas e que se comunicam entre si, podemos afirmar que as nossas células respondem à irradiação de luz e cores específicas.

De acordo com a visão bioenergética, a doença não é um fenômeno isolado no corpo. Ela atinge o indivíduo como um todo, o físico, a mente e o espírito. Cada célula do nosso corpo está em comunicação com todas as outras células e cada célula carrega dentro de si toda a programação do organismo. Nas células alteradas patologicamente ocorre distúrbio das informações energéticas, perturbando o ritmo normal das atividades, resultando até mesmo na mudança de cor e do brilho da célula. As informações alteradas podem se disseminar pelo meio tecidual, causando desarmonia em todo sistema, ou seja, a estrutura coerente de informações se torna distorcida. Tais ocorrências são freqüentes no corpo humano, mas as funções reguladoras do nosso sistema endócrino têm em geral o controle da situação, mantendo o organismo no equilíbrio necessário.

A partir da explicação científica da luz e das cores e mais a teoria das células, a terapia com cores e luz colorida é de suma importância, já que as diversas cores são vibrações e freqüências específicas da luz branca fracionada e podem influenciar sistemas orgânicos através das células.

Então podemos aceitar o fato de as cores estimulam nosso organismo.

Por isso a cromopuntura é cada vez mais praticada pelos terapeutas, mas para praticá-la é necessário que o terapeuta tenha bons conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa, principalmente da acupuntura.

Acupuntura

Latim - Acus = significa agulha

Punctura = puncionar

Consiste em inserir agulhas em pontos estratégicos do corpo denominados Meridianos. Para restabelecer a energia vital ou Qi do organismo. O estímulo leva a produção de substância que atuam sobre o sistema nervoso central, com a endorfina suprimindo a dor e harmonizando as funções. Enxaqueca, gastrite, depressão, artrose, são alguns dos males tratáveis com a Acupuntura. Segundo a Organização Mundial de Saúde, que reconhece desde 1979. Só na década de 1970 o ocidente passou a enxergar a técnica com mais cuidado, graças a um artigo de James Reston no THE NEW YORK TIMES, em que contavam como médicos de Pequim aliviaram suas dores com as agulhas.

Dermatologista Maria Assumpção Nakano responsável pelo Ambulatório de Acupuntura Estética da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Revista Estilo Natural ano de 2003.

5.1 A medicina Tradicional Chinesa

Nascida na China a mais de 5.000 anos, a acupuntura é antes de mais nada uma medicina que representava o pensamento e a civilização oriental. A Acupuntura constitui um conjunto de conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos, que visa a terapêutica através da restauração do fluxo vital normal do corpo humano e animal, utilizando-se de agulhas, calor e massagens em pontos específicos do corpo. Embora esta técnica tenha origens na medicina oriental antiga a palavra “Acupuntura” vem do latim (Acus = a agulha - punctura = pulsão) O primeiro livro a tratar minuciosamente da Acupuntura foi o NEI-CHING Atribuído ao lendário “O Imperador Amarelo,” foi composto na forma de um diálogo entre o imperador e o médico da corte CH I Pai ou Ch i Po a primeira parte So -Uen trata -se, de

semiologia e clínica, a segunda, o Ling Shu, refere-se especialmente ao tratamento com agulhas e moxas. As primeiras aplicações de acupuntura possivelmente foram realizadas com finas lascas de pedra ou sílica passando depois para lascas de bambu, osso ou espinha de peixe do séc. XVI ao séc. XI a.C. passou a se utilizar agulhas de bronze, e depois de cobre, ouro, platina, prata e outros metais. Atualmente as agulhas de aço são as mais usadas, em especial por terem um baixo custo, por não provocarem dor ao ser introduzidas e possuem uma flexibilidade adequada ao seu manuseio. A MTC é um vasto campo de conhecimento, de origem e de concepção filosófica abrangendo vários setores ligados à Saúde e a Doença. Suas concepções são voltadas muito mais ao estudo dos fatores causadores da doença, e principalmente, aos estudos das formas de prevenção, na qual reside toda a Essência da Filosofia e da MTC. Portanto, a MTC enfatiza os fenômenos precursores das alterações funcionais orgânicas que provocam o aparecimento de sintomas e de sinais e que, muitas vezes são acompanhadas de anormalidades nos exames complementares e laboratoriais. O fator causal deste processo nada mais é do que o desequilíbrio da Energia interna, ocasionado pelo meio ambiente, origem externa. Ou pela alimentação desregrada, emoções retidas, fadigas, de origem interna. O pensamento chinês - “esperar ter sede para cavar um poço, pode ser muito tarde-reflete toda a filosofia preventiva, sob todos os aspectos, principalmente da área de Saúde. Com este intuito a MTC aborda vários setores, desde o modo pelo qual o indivíduo possa crescer e se desenvolver de maneira normal até os casos extremos do processo de adoecer. Assim, destacam-se cinco setores essenciais a alimentação, o exercício físico, a acupuntura, as ervas medicinais e o Tao (Yin/YANG) treinamento interior e Estudo sobre fisiologia e fisiopatologia energética dos Zang FU. A alimentação verdadeira fonte da Energia Adquirida, é formada de nutrientes e de Essência que forma e que põem em atividade todas as estruturas do nosso organismo foi gerado a partir de dois gametas, o óvulo YIN e o espermatozóide YANG. Foi através dos alimentos de origem Celestial e Terrestre que foi incorporada toda Matéria que propicia a formação do corpo físico e da energia necessária para se manter o dinamismo da forma. A relação interdependente e complementar da energia e da Matéria é o meio indissolúvel de se

manter a vida. O tipo, a qualidade, a quantidade, o horário da alimentação podem nos condicionar um corpo físico e energético inadequado para as nossas atividades, originando em processo de adoecimento bastante precoce e de proporções crônicas e evolutivas. Sujeito a cada vez mais a ação dos fatores etiopatogênicos do adoecer. Para o ser que se forma é necessário que ele obtenha da mãe uma fonte de mais alta qualidade de Energia e nutrientes é preciso que a gestante tenha seus órgãos, seu psíquico, sua alimentação sadios para poder gerar um filho sadio. A Energia proveniente dos alimentos precisa circular pelo corpo, afim de que possam ser consumidas, possa ser distribuídas de modo semelhante aos Canais de rede nervosa e sangüínea. A medida que a energia se mobiliza. O sangue acompanha-a. A maneira mais adequada de fazer circular a energia é o movimento. O caminhar o Tai Chi Chuan, prática baseada em exercícios específicos de orientação da circulação de Energia promovem a movimentação. Das articulações, que coloca em funcionamento os músculos e os tendões; são, portanto, recursos utilizados para formar os corpos físico e psíquico e mantê-los em vitalidade e em longividade. Os nutrientes são distribuídos pela rede sangüínea. A circulação de Energia nos diversos Canais de Energia pode ser dificultada por fatores externos ou internos, ocasionando bloqueios e estagnação de Energia e de sangue, originando processos algícos ou o mau funcionamento dos órgãos, das vísceras e dos tecidos. Pode ocorrer também uma atividade inadequada dos Centros de Energia do corpo, responsáveis pelo controle e energéticos dos órgãos. Nestes casos, a técnicas da massagem Chinesa. O TUI - NA, oferece melhores recursos, pois sua essência consiste em desbloquear, circular e fortalecer as Energias, principalmente a Vital e a Essência Sexual. A Acupuntura é o recurso terapêutico mais conhecido da MTC no ocidente, muitas vezes confundida com a mesma é o meio pelo qual, através da inserção de agulhas faz-se a introdução, a mobilização, a circulação e o desbloqueio da energia, além da retirada das energias turvas (perversas), promovendo a harmonização, o fortalecimento dos órgãos, das vísceras e do corpo. A compreensão energética dos Canais de Energia, dos pontos de Acupuntura e suas funções é fundamental, para a utilização desta técnica na prevenção e interrupção de um processo de adoecimento. O dinamismo das estruturas do corpo e as

alterações de Energia, pelas suas interações de interdependência e complementariedade com a Matéria, fatalmente levarão ao desgaste desta, resultando em atividades inadequadas ou lesões anatomopatológicas.

5.2 A Filosofia da Acupuntura

A Filosofia da MTC é muito complexa, especialmente após o desenvolvimento do Taoísmo, Confucionismo e Budismo mas para facilitar a compreensão da Acupuntura basta que nos concentremos em 3 aspectos que parecem ter-se originado muito antes do desenvolvimento de qualquer culto.

O ser humano é um pequeno Universo. Já que o corpo humano tem tudo o que no Universo. Todas as coisas sobre a terra e no espaço se comunicam com as energias “YIN e YANG”. Num outro princípio oriental temos que o ser humano é a representação e possui impresso no seu corpo um alinhamento entre a energia do céu, do corpo humano e da terra. Neste princípio gerador, o ser humano é fruto do encontro da energia YANG do céu com a energia YIN da terra. No corpo ficou registrado este “encontro maternal “. O corpo possui três partes. A cabeça, o tronco e os membros. A cabeça é representação da energia do céu; o tronco é a energia humana que é o resultado deste encontro: e por fim os membros que representam a energia da terra. Além desta impressão temos nos membros três grandes segmentos: mãos e pés, representando a extremidade Superior, a cabeça; o ante braço e a perna, o próprio tronco; e, as coxas e os braços representando a energia telúrica.

Impressos neste corpo também estão o YIN e o YANG: a estrutura rígida “os ossos “ representam o YIN e a estrutura mobilizadora “os músculos “representam o YANG.

5.3 OS TRÊS CONCEITOS:

5.3.1 – Tao

Para compreender as concepções antigas da MTC, é essencial ter um quadro da filosofia da origem do mundo, existentes há séculos, mas formada principalmente pelo taoísmo. Mas Lao Tzu (6º séc. A.C), e Pai espiritual do Taoísmo e, supostamente, o fundador da filosofia do naturalismo, foi somente a manifestação de um universalismo muito mais velho. TAO - Conceito comum a todos os chineses e portanto, mantém sua a vitalidade tanto no confucionismo, como no budismo. O Tão é a chave para o mistério intermediário entre o céu e a terra. “Significa o caminho para a harmonia”. Os chineses apoiando a sua existência na agricultura, milhares de anos Lao tzu e Confúcio, muito cedo tinham desenvolvido fundamentos teóricos e práticos para o seu relacionamento com a natureza. A cristalização deste desenvolvimento se expressou pelo conceito de Tao, originalmente significando caminho certo. Desde que o Universo inteiro segue se um curso imutável manifestando-se pela mudança da noite em dia, pela paisagem das estações do ano, pelo crescimento e declínio da lua, o homem na sua grande dependência do Universo, não pode fazer melhor do que seguir o caminho designado pela natureza.

5.3.1.1 O TAO APLICADO À ACUPUNTURA

O Tao no seu duplo papel de supremo regulador do Universo e como o mais alto código de conduta. Foi parte importante do pensamento médico oriental, estando este tão entrosado com os conceitos filosóficos.



5.3.2 - YIN E YANG

Entendendo o Princípio Único: A tríplice natureza do logos é a partir do terceiro logos que a substância antes indiferenciada assume realmente uma condição polar. Na verdade, os tratados não mencionam três logos mas apenas um, de natureza tríplice. O tríplice logos apresenta então a fonte primordial de tudo o que existe, das dimensões, dos seres, das consciências, dos fenômenos, das causas. O logos significa, na realidade, apenas um ideograma criado pelos sábios antigos na tentativa de estabelecer o mistério do início da vida. Não há dúvida de que a idéia de logos confunde-se com o conceito de Deus na maioria das religiões e é uma matéria de difícil entendimento para mente lógica formal. É através do logos que aquilo que dormia na não-existência acorda para a existência, dando origem a formação de dois aspectos polares, conhecidos na MTC como YIN e YANG.

5.3.3 Filosofia do Princípio único

A Filosofia do Princípio Único abrange a fase da manifestação da vida até o ponto em que a Substância original abandona a sua neutralidade e começa a assumir uma característica YIN ou YANG (terceiro logos), A partir daí, a manifestação vital prossegue a sua marcha, submetendo-se a um processo arque típico de expansão que vão se definindo as merfades de coisas, seres e fenômenos do universo ativo ou relativo. Esta nova fase é denominada ordem do Universo e demonstra o arranjo inicial de todo o mecanismo matriz da vida e seu impulso primordial.

(Dr. Márcio Bontempo Medicina Natura Pgs 10 e 11)

Força - Forma e Substância - estavam ainda por dividir este primeiro estágio foi seguido por um segundo, A grande Concepção, onde a força foi separada e então foi um terceiro, O grande começo, onde aparece a Forma e um por um quarto, a grande homogeneidade, onde a Substância se torna visível. Ai a substância mais leve e mais pura sobe e forma o céu (YANG), a mais pesada e grosseira abate-se e produz a terra (YIN).

Este conceito da substância em mais leve e mais pesada é uma das muitas formas é uma das muitas formas que expressam a origem da crença na MTC num poder duplo (YIN e YANG) ainda que a idéia do caos - primeiro estágio da criação do mundo - fosse mais tarde substituída pelo grande Void, o absoluto e depois pela grande unidade ou “Mônada” sobreviveu a idéia de que estas condições primárias se dividiam em duas e de novo se reuniram em uma. Cada ponto do corpo humano representa um caráter preponderadamente YIN ou YNG Como regra geral temos:

YANG	YIN
Superior	Inferior
Exterior	Inferior
Costas	frente

5.4 MERIDIANOS

Todos os meridianos estão divididos em pares YIN e YANG

Os meridianos “Yang” referem-se aos aspectos energéticos do corpo, como movimento e o pensamento. Os meridianos “Yin” refere-se aos aspectos físicos como os órgãos e o sangue.

Também a aplicação, no geral desta sempre presente dualidade, leva - nos á compreensão de que nenhum dos componentes existe em estado absoluto e que dentro do YANG há um YIN e dentro do YIN está contido o YANG. O princípio da MTC nos dá a dualidade preservada dentro de uma simples coisa. O homem é

exemplo mais concreto desta dualidade. Como masculino, O homem pertence a YANG; como Feminino a mulher pertence a YIN: entretanto, ambos, macho e fêmea são produtos dos dois elementos primários, portanto das qualidades contidas em ambos os sexos.

YIN -	YANG +	YIN -	YANG +
Terra / Lua	Sol	Anatomia	Fisiologia
Mulher	Homem	Lado Esquerdo	Lado Direito
Norte /Sombra	Sul /Luz	Parte Inferior	Parte Superior
Água	Fogo	Parte Interna	Parte Externa
Quietude	Movimento	Inércia	Dinamismo
Espírito	Matéria	Condensação	Evaporação
Frio/Inverno	Calor /Verão	Doce	Salgado
Azul/Verde	Vermelho amarelo	Verduras	Cereais
Passivo	Ativo	Picante	Amargo
Espaço	Tempo	Baixo	Elevado
Profundo	Superficial	Multiplicidade	Unidade
Interno	Externo	Silêncio	Ruído
Repouso	Trabalho		
Leve	Pesado		
Retração	Expansão		
Inspiração	Respiração		
Dilatação	Contração		
Úmido/Líquido	Seco/Sólido		
Ácido	Alcalino		
Elétron	Proton		

A Acupuntura foi idealizada dentro do contexto global da filosofia do Tao e das concepções filosóficas e fisiológicas que nortearam a MTC. A concepção dos Canais de Energia e dos pontos de acupuntura, o diagnóstico e o tratamento baseiam-se nos preceitos do YIN e do YANG, dos cinco Movimentos, da energia Qi e do sangue. A energia Qi é a forma imaterial que promove o dinamismo, a atividade do ser vivo. Manifesta-se sob dois aspectos principais um de característica YANG.

Que representa a energia que produz o calor, expansão, a ascensão, a claridade, o aumento de todas as atividades, e o outro de característica YIN, a Energia que produz o frio, o retraimento, a descida, o, repouso, a escuridão, a diminuição de todas as atividades. A Energia é Universal e altamente imutável, recebendo denominações diferentes conforme suas funções.

* **Energias Celestes** - são em números de cinco, Calor, Vento, Frio, Secura e Umidade, responsáveis pelo o aparecimento das quatro estações do ano e conseqüentemente da vida.

* **Energias Terrestre (Telúricas)** - responsável pela formação da essência dos alimentos e dos Rins e geradora de todas as energias do corpo.

* **Energia fonte (Yuan Qi)** resultado da transformação da Essência dos Rins em Energia YANG e YIN do corpo.

* **Energia nutritiva Yong Qi** - proveniente da essência dos alimentos e responsável por toda nutrição energética das estruturas do corpo; circula nos Canais de Energia . Ysao yamamura pag Introdução

* **Energia de defesa Wei Qi**- proveniente da união da Energia Celeste com a Terrestre e responsável por toda defesa e resistência contra as Energias Perversas (fatores de adoecimento; circula fora e dentro dos canais de energia)

***Zong Qi** de forma semelhante ao Wei Qi, é responsável pelos dinamismos cardiorespiratório e da respiração celular.

* **Energias Perversas** – nada mais são que as Energias Celestes em excesso real ou falso, em relação à vitalidade do corpo.

* **Energia do Sangue** – também resultante da parte YIN da Energia Celeste com a Essência dos alimentos responsáveis pela dinâmica do Sangue.

* **Jin Ye** – Constitui o líquido orgânico, formado, à custa da união da Energia Celeste com a Essência dos alimentos responsáveis pelo e aquecimento e nutrição do corpo e meio de circulação do Wei Qi e do Sangue. A Arte de inserir pgs 5 e 6 Ysao Yamamura ed Rocca

Estas diversas formas de energia, algumas com características YANG, outras com características YIN são as mantenedoras das atividades do corpo. A sua mobilização, coloca-las em ação, fortalecê-las, retira as Energias Perversas são as finalidades das técnicas da inserção (Acupuntura) O conceito de órgãos e de vísceras. A MTC difere do conceito da Medicina Ocidental. Os Órgãos ZANG e as Vísceras FU na concepção chinesa. Representam, além dos conceitos da fisiologia ocidental, a integração dos fenômenos energéticos, agem tanto nas manifestações somáticas como na mental. Acupuntura visa restabelecer, em princípio a circulação da energia ao nível dos Canais de Energia e de Matéria. O reconhecimento dos principais pontos de Acupuntura não foi um mero achado experimental, mas deriva-se de todo o conceito do YIN e do YANG e dos princípios dos. Os Cinco Movimentos, os alicerces da Filosofia Chinesa. Assim, a origem dos pontos SHU Antigos, situados nos canais Principais de Energia, nada mais representa que a relação YANG/ YIN, Alto/Baixo, Superficial/Profundo e Direita/ Esquerda enquanto que o dinamismo desses pontos de acupuntura está recalcado nos princípios dos Cinco Movimentos. A Energia precede a forma física, por conseguinte, as estruturas físicas teciduais, responsáveis pelo controle do dinamismo e da nutrição, mantêm uma nítida relação com os Canais de Energia, que sobrepõem à rede nervosa central e periférica e à distribuição dos vasos sangüíneos. Por isso as variações intrínsecas ou extrínsecas de Energia dos Canais repercutem sobre estes tecidos de modo local ou sistêmicos. A Acupuntura, uma forma de MTC Energética, não somente aborda os aspectos funcionais dos pontos de Acupuntura, mais principalmente o estudo das diferentes funções dos Canais de energia, que são, sem dúvida, o mais importante sistema de consolidação e de comunicação dos Zang = órgãos FU = vísceras com o meio exterior formando na sua trajetória a forma física do Homem. Reconhecimento energético dos Órgãos e das Vísceras e, por conseguinte, o meio mais adequado para o tratamento. A Arte de Inserir págs 5 e 6 Ysao yamamura

COMPROVAÇÃO CIENTIFICA DOS MEREDIANOS

Até há pouco tempo, a acupuntura ainda era considerada um método empírico. Contudo, há alguns anos, o Instituto para Terapia Experimental de Novosibirsk na Rússia, sob a direção do professor Pankratow , foi capaz de provar, após anos de experimentação, que existem no corpo humano (também em animais e plantas) vias de luz (caminhos) que correspondem exatamente aos trajetos dos meridianos da Medicina Tradicional Chinesa. A equipe deste Instituto comprovou que a condução de luz no corpo humano acontece somente ao longo dos meridianos da acupuntura, com seus pontos de entrada e de saída.. Somente nas regiões do corpo onde existem pontos de acupuntura, a luz se estendia por todo o meridiano em questão. Também cientistas de Instituto Necker em Paris provaram que existem linhas de transmissão luminosas igual os meridianos descritos pela Medicina Tradicional Chinesa. Estes cientistas injetaram um líquido radioativo em certos pontos de acupuntura e conseguiram demonstrar e fotograficamente os raios gama percorrendo o corpo exatamente pelos mesmos caminhos que já haviam sido descritos nos ensinamentos da acupuntura há milênios.

5.6 OS CINCO MOVIMENTOS : (ELEMENTOS)

Terra, Metal, Água, Madeira e Fogo) Relacionam se com diferentes formas de Qi. Existe um meridiano Yin e Yang associado a cada elemento, exceto o Fogo que tem dois pares de meridianos associados. Cada um dos elementos corresponde a certas partes ou funções, do corpo, assim como a certas emoções e vários fenômenos que, acredita-se têm um tipo de energia semelhante.

YIN = significa o lado sombrio da montanha. A Energia Yin flui para cima pelos meridianos situados nas camadas moles de dentro do corpo (Vísceras)

YANG = Se refere ao Sol muda de lugar e o que era sombrio torna-se claro, mas a montanha permanece a mesma. A Energia Yang flui para baixo pelos meridianos situados próximos à superfície do corpo. (òrgãos).

YIN/YANG APLICADOS NA ACUPUNTURA: As passagens seguintes extraídas dos capítulos 5 e 6 do SO Wenn ilustram a importância atribuída aos dois reguladores cósmicos: O princípio do YIN e YANG é a base do universo. É “o princípio de tudo na criação. Traz a transformação do parentesco; é a raiz e fonte da vida e morte”... “O céu foi criado por um acúmulo de YANG a terra por um acúmulo de YIN. Os caminhos de YIN e YANG são para a esquerda e para a direita. A água e o fogo são os símbolos YIN e YANG. YIN e YANG são fonte de poder e o começo de tudo da criação. YANG ascende para o céu; YIN desce para a terra portanto o Universo (céu e terra) representa o movimento e descanso, controlado pela sabedoria da natureza. está garante o poder de gerar e crescer, de colher e armazenar, de acabar de recomeçar de novo”. A inter-relação entre YIN /YANG dentro do corpo humano. Este inter-relacionamento, baseado num sistema complexo e com terminologia fixa, é constantemente referido em toda obra, portanto é útil explica-lo em detalhes para facilitar a compreensão que lhe fazem alusão. O homem de acordo com o sistema proposto no Nei Ching, é subdividido em três zonas: superior, inferior, e média e cada uma destas regiões é, por sua vez, subdividido em três , contendo cada subdivisão um elemento por sua vez, subdividido um elemento.1 céu, um elemento 2 terra e um elemento 3 homem. Este esquema de subdivisão concorre com outro, no qual para cada uma das principais partes divididas há um YIN e um YANG. Já que o tratamento de uma doença desequilíbrio de um órgão específico depende imensamente da sua localização dentro da parte YIN ou YANG. O conhecimento destas subdivisões é muito importante, tanto para o diagnóstico como para o tratamento. Os nomes das varias regiões que frequentemente aparecem são:

Divisão	YANG	YIN
1 - Céu	1 - Yang Ming (Yang duplo)	1 - Tai yin (Grande Yin)

2 - Terra	2 - Tai Yang (Grande Yang)	2 -Shao Yin (Pequeno Yin)
3 - Homem	3 – Shao Yang Pequeno Yang	3 - Chue Yin (Yin Profundo)

No Nei-Ching encontra-se uma descrição do relacionamento de cada subdivisão com o seu órgão particular, bem como da relação dos órgãos entre si, e o relacionamento entre as várias subdivisões. Desta descrição pode-se desenvolver o seguinte diagrama:

YANG	Órgãos (Meridiano)	Local	Órgão (Meridiano)	YIN
Yang Ming	Intestino Grosso	Mão	Pulmão	Tai yin
Yang Ming	Estômago	Pé	Paço Pâncreas	TAi Yin
Tai Yang	Intestino Delgado	Mão	Coração	Shao Yin
Tai Yang	Bexiga	Pé	Rim	Shao Yin
Shao Yang	Triplo Aquecedor	Mão	Circulação - Sexo	Shue Yin
Shao Yang	Vesícula Biliar	Pé	Fígado	Chue Yin

5.7 CINCO ELEMENTOS

Nas páginas anteriores traçamos a ligação próxima entre Tao, YIN e YANG e as quatro estações. E aprendemos o significado do Tao que diz respeito às quatro estações. É necessário quebrar o conceito de YIN e YANG em componentes mais tangíveis. Estes componentes, ou criação do YIN e YANG são os cinco elementos. A essência desta tradição é de que YIN e YANG, simultaneamente ao exercício de seu poder duplo, subdivide-se em Água Fogo, Metal, Madeira, e Terra. Sendo o homem produto de céu e da terra, pela interação do YIN e YANG contém por isso os cinco elementos também. Este íntimo relacionamento entre os cinco elementos e o corpo humano estende-se da mesma forma às relações humanas.

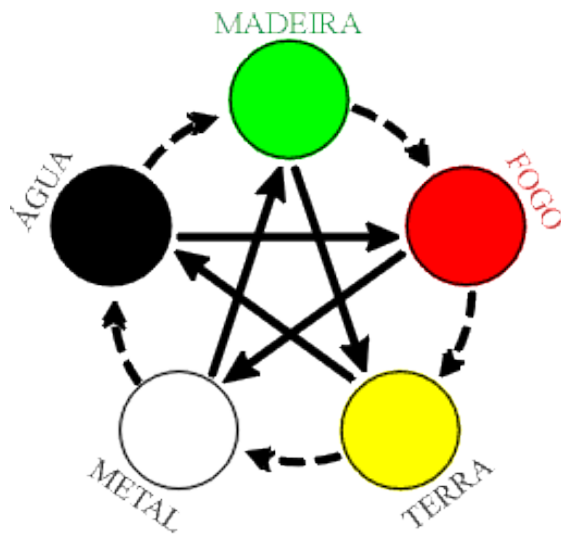
A seqüência dos cinco elementos variam de acordo com a seqüência em que são enumerados, pois eles se dominam e produzem uns a partir dos outros. O Nei-Ching explica as vitórias mútuas dos cinco elementos da seguinte maneira:

A Madeira trazida ao contato do Metal é derrubada, o Fogo em contato com a Água, é extinguido; a Terra em contato com a Madeira é penetrada; o Metal em contato com o Fogo é dissolvido; a Água em contato com a Terra é parada.

5.8 A SEQUÊNCIA DA CRIAÇÃO (CHENG - GERAÇÃO)

METAL CRIA.....ÁGUA
ÁGUACRIA.....MADEIRA
MADEIRACRIAFOGO
FOGOCRIATERRA
TERRACRIA.....METAL

Os cinco elementos estão distribuídos também pelas cinco estações, isto é cada elemento esta ligado a uma estação: Madeira pertencente a primavera, o fogo ao verão, o metal ao outono e a água ao inverno. Enquanto o elemento que pertence a uma estação estiver na sua altura máxima, o elemento ligado a estação anterior estará empalidecido, o elemento ligado à estação seguinte estará aumentando e o quarto elemento ficará em eclipse temporário. De acordo com este esquema, cada elemento ficará vivo durante nove meses, sendo mais forte durante a sua estação particular - e inativo nos três meses do seu eclipse.



5.9 AS LEIS DA ACUPUNTURA: As leis ou regras da MTC foram criadas pra orientar a prática da Acupuntura e de outras técnicas simples.

LEI DA CIRCULAÇÃO SUPERFICIAL DA ENERGIA: De acordo com o circuito energético do relógio cósmico, trabalha se o meridiano em que a energia encontra se mais concentrada.

LEI DA MÃE/FILHO - Um meridiano sempre é "filho" de seu precedente e "mãe" do seguinte. Portanto, se tonifica (se estimula) ou seda-se um dos meridianos o meridiano seguinte e o anterior sofrem os mesmos efeitos, embora este última em menor escala.

LEI DO MEIO/DIA – MEIA/NOITE – Quando um meridiano é tonificado ou sedado, em seu oposto no relógio cósmico ocorrerá exatamente o contrário do estímulo que foi dado.

LEI DOS CINCO ELEMENTOS: - O NEY-CHING ensina a importância da aplicação da teoria dos Cinco Elementos, que certamente é uma herança dos cinco elementos do AYURVEDA, com a diferença de que, na MTC os elementos éter e ar

são substituídos por madeira e metal, respectivamente. De acordo com a Lei dos cinco elementos cada meridiano possui cinco pontos dos quais especiais, cada um dos quais corresponde a um dos elementos, e assim estão sujeitos à mesma ação dinâmica que move a interação desses elementos. Sabendo que o movimento circular (sentido horário) é gerador, e o movimento do pentagrama é inibidor, pode-se estimular (ou sedar) um meridiano pela ação sofre seu predecessor, com resultados profundos. Assim, no movimento circular, a Madeira gera o Fogo, que gera a Terra (cinza da madeira, por exemplo), que o gera metal, que gera a água, que gera a madeira que gera o (éter) madeira no movimento pentagonal, a madeira inibe (ou destrói) a terra que inibe a água, que inibe o fogo (a água apaga o fogo...). inibe o metal, que por sua vez inibe a madeira. De acordo com essa relação pode-se por exemplo, tonificar o Meridiano do estômago e simultaneamente sedar o Meridiano do intestino Grosso ao estimular o meridiano do Coração. Assim o diagrama serve para prever os efeitos de uma aplicação.

CHENG CICLO DE GERAÇÃO: Madeira gera Fogo - Fogo gera Terra - Terra gera Metal - Metal gera Água

KO CICLO DE DOMINAÇÃO: Madeira domina Terra -Terra domina Água Água domina Fogo – Fogo domina Metal.

ACELERAÇÃO:

F/VB acelera C/ID – C/ID acelera BP/E – BP/E acelera P/IG P/IG acelera R/B - R/B acelera F/VB

INIBIÇÃO COMPENSAÇÃO: F/VB inibição BP/E – BP/E inibição R/B – R/B inibição C/ID – C/ID inibição P/IG - P/IG inibição F/VB

Dentro de rígido esquema não é permitido nenhuma espécie de diferença individual nas escalas de desenvolvimento. Os números e os seus múltiplos constituem-se em lei para o crescimento e o declínio do homem. Uma lei semelhante mais muito mais

complexa, é reforçada pelo número cinco, que serve para integrar o corpo humano e suas emoções com o Universo. Foi escolhido o número 5 porque a base deste sistema é fornecida pelos cinco elementos. Como foi mencionado antes, estabeleceu-se concordância entre cada um dos 5 elementos e uma estação e direção particulares esta concordância foi estendida aos sabores, odores, climas, notas musicais, grãos, animais, e muitos outros grupos, cada um contendo cinco componentes e relações significativas com os órgãos físicos.

Quadro seguinte, reunindo muitas referências ao sistema do número 5, serve para explicar o próprio texto.

LEI DOS CINCO ELEMENTOS

MERIDIANOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
ÓRGÃO	Fígado	Coração	Estômago	Pulmão	Rim
VÍSCERA	Vesícula Biliar	Intestino Delgado	Baço Pâncreas	Intestino Grosso	Bexiga
SENTIDO	Visão	Fala	Gustação	Olfato	Audição
DIREÇÃO	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
SECREÇÃO	Lágrima	Suor	Saliva	Catarro	Urina
COR	Verde	Vermelha	Amarela	Branco	Preta ou Azul
SABOR	Azedo	Amargo	Adocicado	Picante	Salgado
ODOR	Rançoso	Queimado	Perfumado	Cárneo	Pútrido
EXPRESSÃO	Grito	Riso	Canto	Choro	Suspiro
ORIFÍCIO	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvido
TECIDO	Ligamentos	Artérias	Músculos	Pele e Pêlos	Ossos
CLIMA	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
ANIMAIS	AVE	Carneiro	Boi	Cavalo	Porco
GRÃOS	Trigo	Milho T.Saraceno	Milho e Centeio	Arroz	Feijões e Ervilhas
PSIQUISMO	Espírito	Vitalidade	Idéias	Subconsciente	Vontade
SENTIMENTO	Reatividade	Alegria	Reflexão	Ansiedade	Medo
ESTAÇÃO	Primavera	Verão	Canícula	Outono	Inverno
ANIMAL	Frango	Carneiro	BOI	Cavalo	Porco

As seguintes seleções do Nei-Ching são ilustrações das teorias nas quais estas ligações se baseiam: O leste cria o vento; o vento cria a madeira; a madeira cria o gosto azedo, este fortalece o Fígado; o Fígado nutre os músculos; os músculos fortalecem o Coração; e o Fígado governa os olhos. Os olhos vêem os mistérios do céu e descobrem o Tao entre a raça humana e a natureza. Sobre a terra. Transformação e mudança, o que produz os cinco sabores, o segmento do Tao produz sabedoria, enquanto os poderes sobrenaturais, florescem do mistério. Estes poderes criam vento no céu e a madeira na terra. Dentro do corpo criam os músculos e dentro dos 5 órgãos criam o Fígado. Dentre as cores criam o Verde.

1.5 MERIDANOS E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

A filosofia da MTC define os temas primários de energia em interação com o organismo governantes na administração do Estado. Por expressar, tal como o corpo humano, verdadeira organização de funções do organismo mediante o princípio de correspondência.

FÍGADO (Gan) - Ministro da defesa elabora os planos estratégicos.

VESÍCULA BILIAR (Dan) - Ministro do planejamento julga e toma decisões (para suprir necessidades)

CORAÇÃO (Xin) - Chefe Supremo dirige (para conhecimento íntimo da organização).

INTESTINO DELGADO (Xiao Chang) - Ministro das finanças dirige as despesas (envia a matéria nutritiva transformada).

CIRCULAÇÃO E SEXO (Xin Bao) - Ministro das Relações exteriores relações entre partes e harmonia social.

TRIPLO AQUECEDOR – (San Jiao) Ministro dos Transportes e Interior coordena os transportes e os veículos.

ESTÔMAGO (Wei) - Ministro da Fazenda coordena a receita pública.

BAÇO PÂNCREAS (Pi) - Ministro das relações econômicas (Agricultura, indústria, e comércio, (Minas e Energia) coordena o desenvolvimento e expansão.

PULMÕES (Fei) - Ministro da justiça – controla a atividade dos agentes públicos para a ordem e a segurança,

INTESTINO GROSSO (Da Chang) - Ministro da previdência Social – controla o bem estar e a evolução coletiva.

RIM (Shen) - Ministro do trabalho – contra a força do trabalho.

BEXIGA (Pang Guang) - Ministro das comunicações- controle – e regulador das demais funções.

ELEMENTO FOGO MINISTERIAL - Caracteriza-se pela energia de reserva para os demais meridianos

CIRCULAÇÃO-SEXO: (Xix Bao) - Função reguladora da sexualidade e das secreções sexuais internas e externas; atua sobre o coração, a circulação e os órgãos sexuais.

TRIPLO AQUECEDOR: (San Jiao) - Função reguladora do equilíbrio térmico; responsável pela produção do calor animal resultante da transformação energéticas dos alimentos. Relaciona-se com a circulação e as seguintes etapas do processo metabólico.

1 – Respiração

2 – Digestão auxilia a digestão do intestino Delgado e conduz os produtos do processo digestivo para os pulmões.

3 – Sistema Gênit-Urinário responsável pela excreção dos detritos.

ELEMENTO TERRA – caracteriza o desenvolvimento físico do corpo: O Intelecto.

BAÇO PÂNCREAS -(Pi) retém a energia de reserva. O meridiano atua sobre a função combinadas dos órgãos: o baço regula o sangue e o pâncreas regula as reservas de glicogênio (depositado no fígado) através da secreção de insulina. Age sobre o desenvolvimento mental moral e intelectual, sobre sistema genital e seu psiquismo. Atua nos enjôos, soluços, indigestão, diarreias, indisposição geral. Age também nas moléstias da parte central do corpo. Dores produzidas por gases.

ESTÔMAGO - (Wei) Recebe alimentos e prepara o metabolismo. O meridiano atua sobre o estômago e o duodeno nas suas funções digestivas transformadoras do alimento; relaciona-se à digestão física, mental e psíquica (a habilidade de digerir a vida); atua nas dores de cabeça, calafrios, e flatulências. Atua nas moléstias da parte frontal do tórax.

ELEMENTO METAL - Caracteriza os produtos da terra; o ar energia prânica

PULMÃO (Fei) - Recebe o oxigênio para o metabolismo; é um órgão de reserva de energia vital. O meridiano atua sobre os pulmões e as vias respiratórias na sua função de absorção e eliminação de substância gasosas; estimulando, age sobre todas as deficiência, respiratórias .

INTESTINO GROSSO (Da Chang) – Expele o desnecessário para o metabolismo; órgão de eliminação afeta toda eliminação través do corpo, muco e etc... O meridiano atua sobre o intestino grosso e suas funções de absorção líquida e eliminação de resíduos pesados; atua nas moléstias da parte superior do corpo.

ELEMENTO ÁGUA – Condutor básico, ou químico, da vida; é a fonte de existência da vida.

RINS (Shen) - Órgão de energia ancestral de reserva, expelle os subprodutos do metabolismo. O meridiano atua sobre os rins e as glândulas supra-renais, contribuindo para a purificação do sangue e para a regulação de todos os líquidos do corpo. Relaciona-se diretamente com a energia sexual e problemas genitais, libido, medo insegurança, determinação e coragem.

BEXIGA (Pang Guang) Órgão de eliminação de toxinas líquidas e emoções negativas (YIN) O meridiano comanda toda a função eliminadora renal, e atua diretamente sobre o psiquismo: regula as inconstâncias de caráter causadas por doenças prolongadas. Ação para os olhos doloridos, hemorróidas, rupturas, dos dedos dos pés duros, dores nas articulações e dores de cabeça. Atua nas moléstias das costas.

ELEMENTO MADEIRA - Tem como característica a essência da vida crescimento.

FÍGADO (GAN) - É Centro do metabolismo. Ele coordena e determina o ritmo de atividade dos demais órgãos do corpo. É um órgão de eliminação de toxinas e resíduos em todos os níveis físico, mental e psíquico.

O meridiano comanda as múltiplas funções do fígado, especialmente as relacionadas com o metabolismo, a sexualidade, a musculatura e acuidade. Age sobre as dores no fígado e estômago. Atua nas moléstias da parte inferior do corpo.

VESÍCULA BILIAR (Dan) - Comanda a função biliar total; sistema excretor e secretor intra e extra hepático; é um órgão de eliminação. Denominado “o meridiano dos hipocondríacos”. É indicado no tratamento das doenças psicossomáticas; age sobre a coragem e o espírito de determinação, sobre as dores nos olhos, dificuldade de audição, tonturas, depressão enxaquecas.

ELEMENTO FOGO (IMPERIAL) - Caracteriza o calor psíquico e emoções superiores.

CORAÇÃO (Xin) - Faz circular os produtos do metabolismo. O meridiano comanda a função cardíaca. Age sobre a temperatura do corpo e uma parte do psiquismo: A coragem moral. Atua sobre a secura na boca e garganta, dor ou frio no braço esquerdo (dor típica de ataque cardíaco).

INTESTINO DELGADO (Xiao Chang) Órgão de eliminação e de transformação de energia dos alimentos. O meridiano atua sobre o intestino delgado e sua função de absorção dos alimentos transformados no estômago. Relaciona-se à nutrição espiritual (separa o puro do impuro) Atua na surdez, olhos amarelados, dor no cotovelo, na nuca, inchaços no rosto.

TEORIAS DOS CINCO ELEMENTOS: A teoria dos Cinco Elementos ocupa um lugar de destaque na tradição Médica do oriental, por possibilitar, através de lógica de correlação inerente ao pensamento oriental, a utilização prática dos princípios comuns que regem o homem e a natureza. Os Cinco Elementos – as 5 fases evolutivas ou situações Arquétipicas . Verde Dão a voz humana a possibilidade de gritar. Dos orifícios criam os olhos dos sabores criam o azedo, e das emoções criam a raiva (Cólera). A cólera lesa o Fígado, mas a compaixão contra ataca a cólera. O Vento é prejudicial os músculos, mas o calor e secura contrabalança o vento. O amargo é prejudicial aos músculos, mas o sabor ácido alivia o amargo.

5.11 OS CINCO FLUIDOS DAS SECREÇÕES ESTÃO INTERLIGADOS COM AS VÍSCERAS:

Transpiração está interligada com o Coração	Coração (Xin)
Muco está interligado com os Pulmões	Pulmões (Fei)
Lágrimas estão interligadas com o Fígado	Fígado (Gan)
Saliva está interligada com o Baço	Baço (Pi)

Cuspe e saliva estão interligados com o Rim	Rim (Shen)
---	------------

5.12 OS CINCO CLIMAS RELACIONADOS COM AS VÍSCERAS QUE REPRESENTAM:

Muito calor desequilibra coração	Coração (Xin)
Muito frio desequilibra Rins	Rins (Shen)
Muito vento desequilibra Fígado	Fígado (Gan)
Muita umidade desequilibra Baço	Baço (Pi)
Muita secura desequilibra os Pulmões	Pulmão (Fei)

Controles exercidos pelas vísceras	Efeito dos sabores
- Coração: controla o pulso	Excesso de sal aceleram o pulso
- Pulmão: controla a pele	Excesso de amargo murcha a pele
- Fígado controla os músculos e tecidos conjuntivos	Excesso de picante atrapalha os músculos
- Baço Pâncreas controla tecido muscular	Excesso de azedo enrijece a carne
Rins: controlam os ossos	Excesso de doce causa dores nos ossos.

As cinco fontes espirituais controladas pelas vísceras	Os prejuízos causados pelo clima de uma estação manifesta-se na estação seguinte:
O Fígado (Gan) controla o espírito	O frio do inverno faz reaparecer uma doença na primavera.
O Coração (Xin) Controla a alma	O vento da primavera torna as pessoas incapazes de reterem comida no verão
O Baço (Pi) Controla as idéias	O calor do verão da febre intermitente no outono.
Os Pulmões (Fei) controlam o espírito animal (peito arrojo)	A umidade do outono da tosse no inverno.
Os Rins (Shen) controlam a força de vontade.	

Outras reações importantes:

- O Fígado (Gan) - Nutre os ligamentos: este fortalece o Coração (Xin)
- O Coração (Xin) - Nutre o sangue, este fortalece e governa o Baço (Pi)
- O Baço (Pi) - Nutre o músculos, este fortalece e governa o os Pulmões (Fei)
- Os Pulmões (Fei) Nutre a pele e cabelos estes fortalecem os Rins (Shen) governa o Fígado (Gan)

5.13 ENERGIA NA ACUPUNTURA

O TAO deu nascimento ao UNO: deu nascimento sucessivamente as duas coisa, três coisas e assim até as dez mil coisas. Estas dez mil criaturas não podem, voltar suas costas à sombra sem ter o sol em seus seios e é desta fusão de seis alentos que depende a sua harmonia.” Portanto, essa energia, também chamada energia cósmica primária, ou energia vital, esta presente no ser vivo e do seu fluxo depende, em última instância, os estados de saúde ou doença. (equilíbrio e desequilíbrio) TAO TEH KING. Capitulo XI

ENERGIA ANCESTRAL = energia original de nascença localizada entre os rins

ENERGIA VITAL= energia adquirida do ar, do céu, dos alimentos da (terra)

CHONG = energia propulsora das energias YONG e OÉ, energia do ar e do alimento.

YONG - essência alimentar pura, circula-se dentro dos meridianos.

OÉ - defensiva essência alimenta impura circulando dentro e fora dos meridianos. é profunda; passa atrás do meridianos distintos e tem ligação direta com os órgãos e vísceras.

Energia OÉ - protege o corpo contra as agressões vindas do exterior. Para Ling Shu, ela é elaborada no triplo aquecedor inferior (rim), mais verdadeira a afirmação de que ela é realmente elaborada no triplo aquecedor superior do superior do (pulmão)

A energia OÉ – circula nos meridianos ligamentosos; de noite, nos meridianos YIN (R- C- P- F- BP) e de dia nos meridianos.YANG (ID- B- VB- TA -IG- E)

Diz o Lin Shu que ela passará pelo vaso governador e pelo VC16 dirige se ao cóccix . Ai reside por 22 dias: então passará pelo CHUNG Mo interno onde ficará 9 dias antes de aparecer ao nível do pescoço. Ela é de natureza YANG e considerada impura.

ENERGIA ANCESTRAL: É uma energia hereditária e não podemos aumentar sua qualidade. Se os genitais e estão são, esta energia será de boa qualidade. Ela nasce no triplo aquecedor inferior ao nível do rim YANG. Ela passa então pelo Chong-Mo e distribui-se pelo órgão de acordo horário como a energia YONG. Como esta energia tira também uma parte de seu estado do rim YIN, pequena, porque o rim YIN tem sobretudo uma função urinária, conseqüentemente é uma energia de qualidade YANG e YIN .

CORPO ENERGÉTICO – analogia do processo de formação do corpo humano. Coma cosmologia Chinesa Antiga (capitulo II: YIN/YNG), podemos deduzir da seguinte maneira:

FORMAÇÃO DO UNIVERSO

FOMAÇÃO DO HOMEM

- O Fígado (Gan) - Nutre os ligamentos: este fortalece o Coração (Xin)
- O Coração (Xin) - Nutre o sangue, este fortalece e governa o Baço (Pi)
- O Baço (Pi) - Nutre o músculos, este fortalece e governa o os Pulmões (Fei)
- Os Pulmões (Fei) Nutre a pele e cabelos estes fortalecem os Rins (Shen) governa o Fígado (Gan)

5.14 CIRCULAÇÃO DE ENERGIA

Toda a enfermidade, antes que chega a manifestar-se fisicamente, tem primeiro um estado energético nos quais os desequilíbrios energéticos ainda não estão traduzidos em alterações funcionais ou comprometimento estrutural. Quando há disfunção energética logo afetará o corpo funcional, manifestando as patologias funcionais e em seguida poderá o próprio corpo estrutural, resultando em comprometimento orgânicos alterações bioquímicas sejam, reversíveis ou irreversíveis fixando as patologias estruturais. A acupuntura funciona mais efetivamente no nível do desequilíbrio energético e a disfunção do organismo (doenças funcionais). Porém ela age de uma maneira também muito eficaz com uma certa limitação para os distúrbios orgânico que levam a alterações estruturais dependendo das características etiológicas, pois a maioria das doenças orgânicas tem suas origens nos desequilíbrio energéticos.

5.15 RELÓGIO CÓSMICO

A corrente energética dentro do organismo é um círculo fechado. Tempo de maior energia; cada meridiano integrante da (Grande Circulação) círculo fechado, apresenta duas horas de máxima atividade diária período em que o órgão correspondente se mostra mais propenso a manifestar sua condição de equilíbrio ou desequilíbrio. Essas duas horas de maior atividade funcional representam o melhor horário para atuar sobre o meridiano e respectivo órgão (para sedar; tonificar nas duas horas seguintes) tem por outro lado, um período de atividade mínima que coincide com o horário de atividade máxima do órgão que lhe esta em oposição de 12 horas no Relógio Cósmico. Nesse período de repouso o órgão pode manifestar suas disfunções mascarada por sintomas característicos do órgão oposto. Essa relação permite especialmente a (aplicação da Acupuntura) da lei do Meia/Dia - Meia/Noite: o estímulo sedação ou tonificação de um órgão no seu período de

máxima atividade acarreta um efeito contrário sobre o órgão que ainda se acha em oposição horária.



5.16 PEQUENA CIRCULAÇÃO DE ENERGIA KI

A unificação dessas duas forças origina os dois meridianos que forma a pequena circulação de energia: o Vaso da concepção - o aspecto feminino “óvulo” Yin – e o Vaso Governador - o aspecto masculino “espermatozóide” YANG. Este sistema catalisa em nos a força da energia ancestral e potencializa o microcosmo (homem).

5.17 GRANDE CIRCULAÇÃO

Os vasos de concepção (VC) e Vaso Governador (VG) também chamados Sistema (SN) juntamente com os meridianos do Triplo Aquecedor e Circulação - Sexo que

fazem parte da Grande Circulação de Energia, têm uma função abrangente na totalidade do homem no seus caracteres físicos, anímico e espiritual, estão ligados ao sistema nervoso, ao sistema endócrino e aos grandes centros de energia (Chakras).

GRANDE CIRCULAÇÃO DE ENERGIA KI: Ciclo de captação de energia concentra-se no período que vai de um pouco antes do nascer do sol até um pouco antes do meio do dia, pertencem a este ciclo (P - IG - E- BP), que estão ligados às fontes de manutenção da energia respiratória e alimentar. É importante neste ciclo nos “limpamos “ através das excreções e expiração, deixando assim o corpo livre e sensível para nos “alimentarmos” através do ar, de alimentos energéticos, e não ingerimos substâncias tóxicas de nenhuma espécie.

ASSIMILAÇÃO: Neste período estamos em conexão com a energia macro cósmica e ficamos sensíveis e intuitivos. O Ciclo da assimilação de energia começa pouco antes do meio dia e termina ao entardecer (C- ID – B- R)

O CICLO DE UTILIAZAÇÃO DE ENERGIA: vai do entardecer até pouco antes do amanhecer (CS - TA – VB – F), protegem, selecionam conservam e transformam todas as substâncias do corpo. O supra Sensível que é a consciência de existir na forma de ser humano, e que durante o dia interage com o corpo físico, neste período se desliga para que o corpo se recicle quanto matéria organizada.

Grade Circulação de energia a cada 2 horas a energia é predominante num determinado meridiano, onde se divide a cada 4 horas um determinado círculo.

Período da manhã, ciclo da capacitação, período da tarde, assimilação, noite, utilização

	1º Ciclo de Capitação	2º Ciclo assimilação	3º Ciclo Utilização	
Tronco Mão	P	C	CS	YIN do Braço
Mão Cabeça	IG	ID	TA	YANG Braço

Cabeça Pé	E	B	VB	YANG Perna
Pé Tronco	BP	R	F	Yin da Perna
	Frente	Trás	Meio	

PEQUENA CIRCULAÇÃO DE KI

Esperma masculino = Movimento YANG

Óvulo feminino = Movimento YIN

Vaso Conceção (VC) frente - Vaso governador (VG) atrás

A pequena circulação de energia forma um circuito fechado entre: a energia sobe a nível subcutâneo partindo do ponto entre o ânus e a área genital (VC1) e vai pela linha media anterior até a boca formando o segmento do Vaso da Conceção. Da boca a energia desce inteiramente pelo corpo e sai abaixo do cóccix (VG1) onde passa a subir a nível subcutâneo pela coluna vertebral atingindo a cabeça até a parte superior da boca; este é o seguimento do Vaso Governador e daí desce internamente pelo corpo e atinge o ponto inicial. Como estão na linha média do corpo estes meridianos são ímpares e de acordo com a região dos seus pontos, o estímulo nesses atua nos chakras e nos gânglios nervosos da região correspondente.

OS DOZE MERIDIANOS: Os órgãos do corpo não são influenciados apenas por pontos cutâneos. Por outro lado, pontos principais não agem apenas sobre um órgão. A interação se efetua sempre entre as linhas mestras (meridianos) e todo um grupo de órgãos. A experiência mostrou que estes grupos apresentam sempre alguma similaridade. Na antiga MTC, estas semelhanças foram relacionadas com as duas correntes de polarização da energia vital – “YIN e YANG”. Também diferencia dois sistemas de comando, opostos entre si. Todo órgão é controlado pelos nervos não voluntários (vegetativos). Esse controle é exercido simultaneamente por dois sistemas de nervo: os simpáticos e os vagotônicos. Os nervos simpáticos comandam a operosidade, a energia. O entusiasmo e produtividade. Os nervos vasotônicos induzem á calma, ao repouso (relaxamento) ao sono.

Os meridianos principais,dividem-se em dois grandes grupos os ativos relativos aos órgãos que absorvem “YANG “ e os passivos, depositários do “YIN”

MERIDIANOS ATIVOS “YANG”	MERIDIANOS PASSIVOS “YIN”
Intestino Grosso - IG	Pulmão – P
Estômago - E	Intestino Delgado ID
Baço Pâncreas - BP	Coração – C
Bexiga - B	Rim – R
Vesícula Biliar - VB	Fígado - F
Triplo Aquecedor - TA	Circulação- Sexualidade - CS

Existe um inter-relacionamento mútuo entre os meridianos, determinado pela proximidade e carga energética. A configuração pode ser representada sob a forma de uma corrente, com o seguinte aspecto:

Os meridianos passivos ficam sempre na parte interna das extremidades; nos braços passam os meridianos do (C- P - CS) nas pernas passam três meridianos passivos (BP- R - F). Os meridianos correspondentes aos órgãos ativos YANG passam sempre na parte externa dos membros. Temos nos braços os meridianos (D - IG -TA)



Meridianos localizados em nosso organismo

5.18 OS CINCO TIPOS DE PONTOS

Antes de começar o tratamento é preciso conhecer bem os vários tipos de pontos. Já foi dito que variam bastante em importância. Existem cinco tipos principais de pontos:

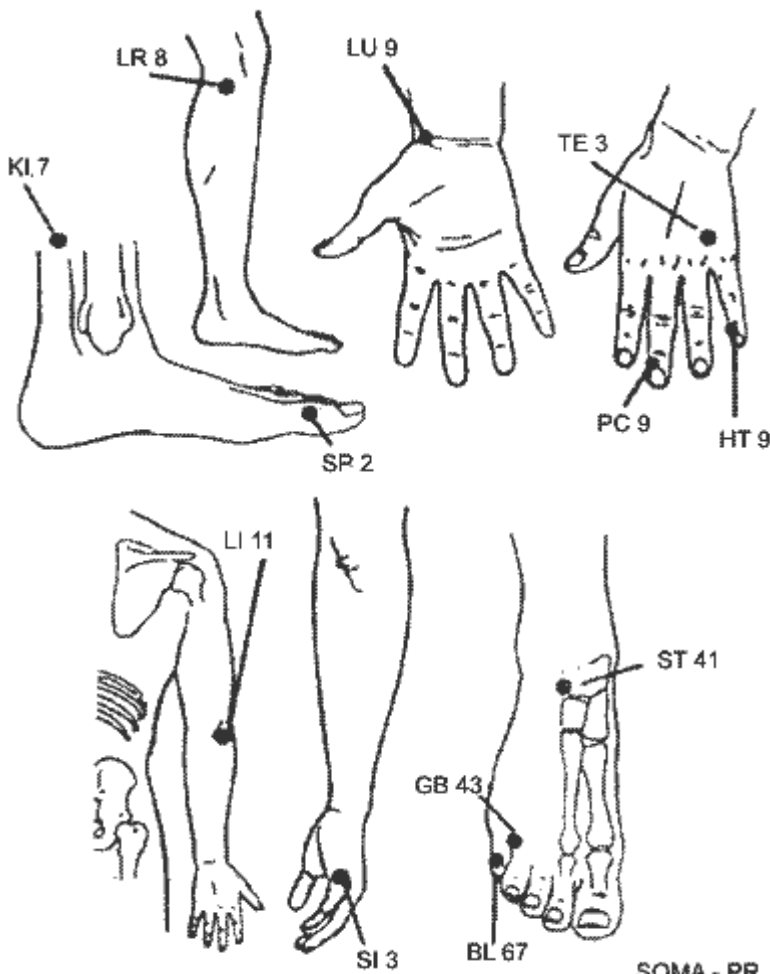
PONTO DE HARMONIZAÇÃO (P.H)

Situa-se no começo e no fim de cada meridiano. Seu estímulo leva a uma harmonização geral dos órgãos subordinados ao meridiano em questão. É utilizado para restabelecer a coordenação e sintonia de diversas funções orgânicas. Os melhores resultados são obtidos através de agulhas de aço e (Acupuntura)

PONTO DE TONIFICAÇÃO (P.T) - é o nome dado aos pontos, onde a energia

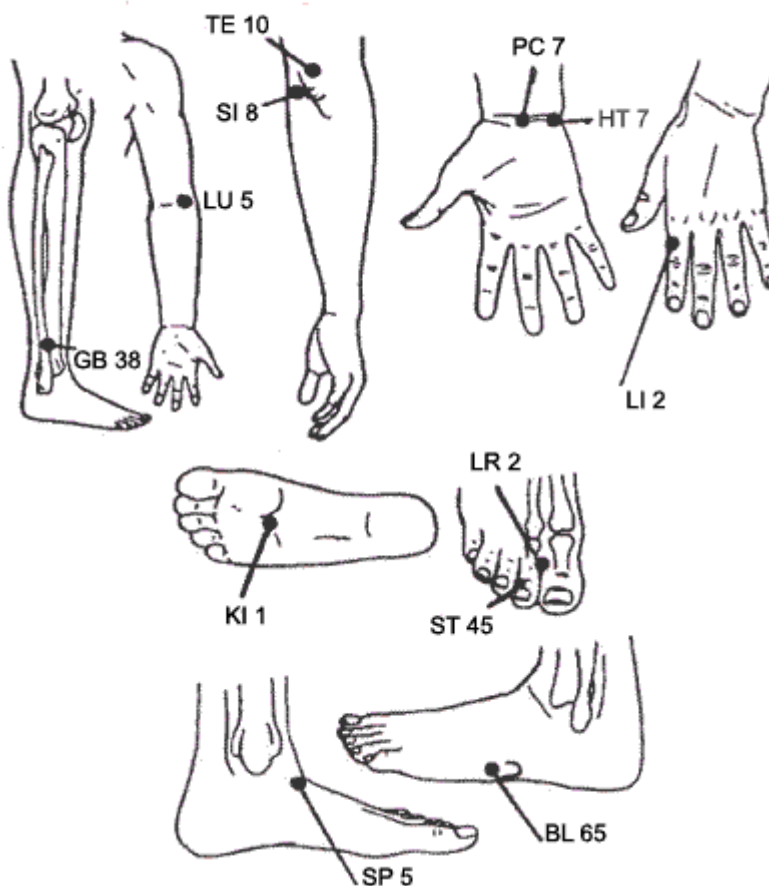
do próprio meridiano será tonificada pelo estímulo da agulha inserida ou a cor correspondente no mesmo com a (Cromoacupuntura). Lei dos cinco elementos, na relação geração (Lei Mãe/Filho). São utilizados para tratar os meridianos ou órgãos que estejam em estado de vazio, da energia vital.

PONTOS DE TONIFICAÇÃO



PONTO DE SEDAÇÃO (P.S) - é o nome dado aos pontos onde a energia do próprio ponto será sedada pelo estímulo da agulha inserida, contra a direção da circulação energética do meridiano ou a cor correspondente no mesmo (Cromoacupuntura). Lei dos cinco elementos (Lei Mãe e Filho). São utilizados para tratar os meridianos, ou os órgãos que estejam em estado de excesso, da energia perversa.

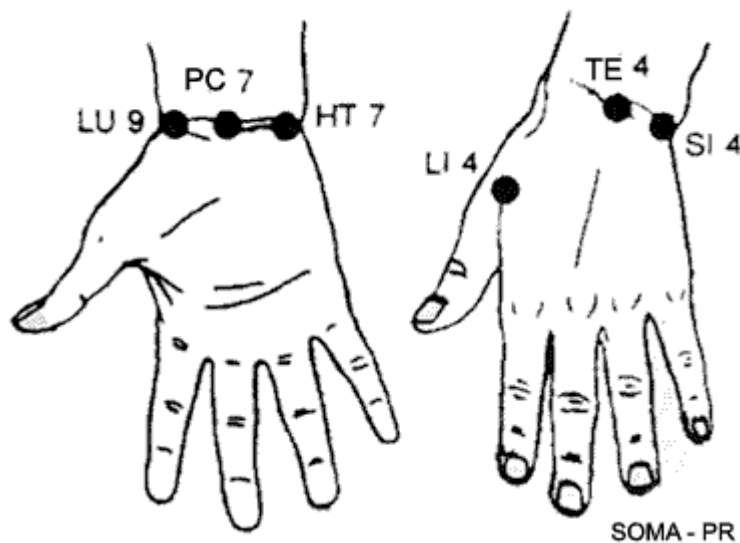
PONTOS DE DISPERSÃO



PONTO DE ALARME (P.A) - O termo Hsi indica os pontos onde o Chi e sangue convergem nas 4 extremidades. São usados para o tratamento de doenças agudas. Comprimindo esses pontos podem-se determinar os sintomas de excesso ou deficiência. OBS: Quando o ponto está duro, quente e dolorido é

superficialmente excesso de Yang – Quando mole, frio e dolorido profundo, excesso de Yin.

PONTO FONTE (P.F) São os pontos onde o CHI/QI a base original da energia passa ou para. Usa se os pontos para doenças dos órgãos viscerais (Meridianos YIN = aos pontos SHU)utiliazado tanto para sedar como para tonificar.



PONTO LO (P.L) Estão nas quatro extremidades. eles coordenam as funções externas e internas dos meridianos acoplados, são muitas vezes utilizados para tratar problemas internos e externos dos meridianos principais.

PONTOS LO

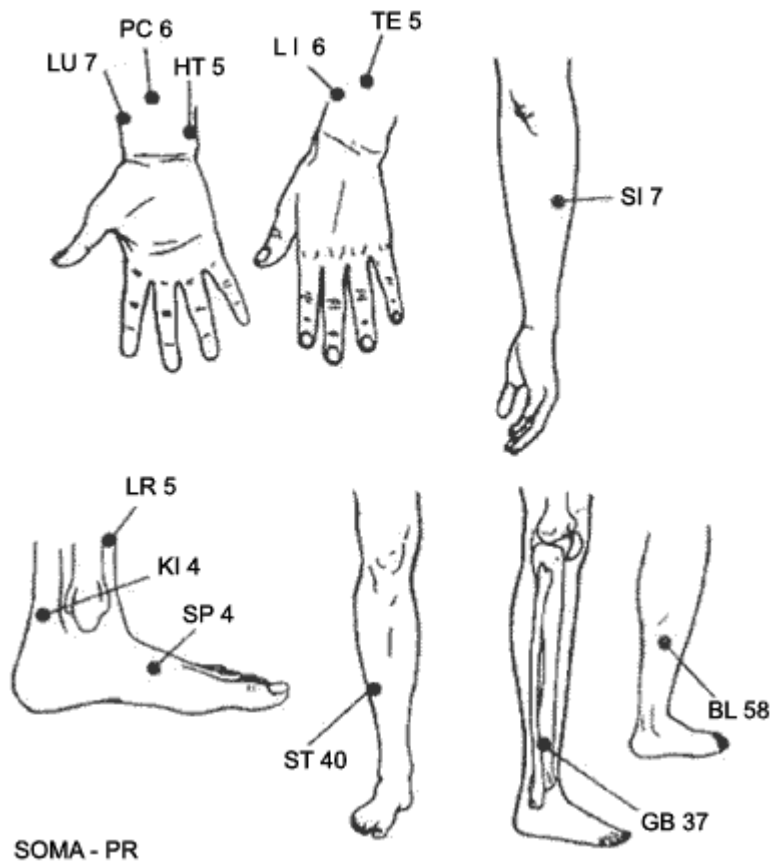


TABELA DE PONTO SHU –
MERIDIANO ÒRGÃOS YIN

MERIDIANOS ATIVOS “YANG”	MERIDIANOS PASSIVOS “YIN”
Intestino Grosso - IG	Pulmão – P
Estômago - E	Intestino Delgado ID
Baço Pâncreas - BP	Coração – C
Bexiga - B	Rim – R
Vesícula Biliar - VB	Fígado - F
Triplo Aquecedor - TA	Circulação- Sexualidade - CS

5.19 INTERPRETAÇÃO DOS PONTOS IMPORTANTES

CINCO PONTOS SHU: Cada um dos 12 meridianos principais (das extremidades) tem cinco pontos específicos, denominados (Ponto Shu)

Se e a afecção ocorre nos vasos LO, deve-se estimular os pontos IU (IUNN) e LO.

Se a afecção ocorre no meridiana o YIN, por agente YANG, deve-se estimular os pontos KING e IU.

5.20 UTILIZAÇÃO DO PONTO SHU

PONTO SHU: São pontos dos Cinco Elementos, localizados nos canais de energia Principais, eles representam a comunicação do interior do organismo com o meio ambiente e vice-versa. Existe e em cada meridiano cinco pontos principais, correspondendo a um dos cinco elementos, Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água.

1- PONTO TING - Localiza-se nos ângulos ungueais.

INDICAÇÃO: doenças dos órgãos sólidos, aflições na região precordial, nas doenças ocasionadas pelas perturbações da Energia Ancestral, nas doenças do espírito do coração e da vontade, processos inflamatórios, edema e dor.

2 - PONTO IONG - Localiza-se nos metatarsos e metacarpos falangeanos

INDICAÇÃO: é utilizado para tratar doenças provocadas pelo calor ou frio, doenças que alteram a cor da pele, face e febres.

3 - PONTO IU - Localiza-se no punho e tornozelo

INDICAÇÕES: Concentra e fortalece o KI e ajuda a evitar a penetração das Energias Perversas que estão no tecido: doenças doloridas, febre, intermitentes e peso no corpo e nas juntas.

4 - PONTO KING- Localiza-se entre os tornozelos e joelhos, entre cotovelo e punhos.

INDICAÇÃO: doenças que alteram a voz, dispinéia, tosse calafrio

5 - PONTO HO - Localiza-se nos cotovelos e joelhos.

INDICAÇÃO: doenças digestivas, excessos alimentares, excesso de ki na região superior do corpo e diarreia.

IMPORTANTE:

- Se a afecção ocorre no meridiano YIN, por uma agressão YIN, deve-se estimular os pontos IONG e IU.
- Se a afecção vasos lo, deve -se estimular os pontos IU e Lo.
- Se a afecção ocorre no meridiano YIN por agente YINAG, deve se estimular pontos KING e IU.

ÓRGÃO = YIN

- Começa pelo ponto MADEIRA de cada meridiano;
 - Elemento dentro do elemento é o Ponto Horário;
 - O ponto anterior é o ponto de tonificação (mãe); e o posterior é o Ponto de Sedação (filho);
- O Ponto fonte é o elemento Terra dentro de cada meridiano;

VÍSCERAS = YIN

- Começa se pelo Ponto metal de cada meridiano;
- Elemento dentro do elemento é o Ponto Horário;
- O Ponto Fonte é o ponto seguinte ao elemento Madeira dentro da cada meridiano;

MERIDIANOS YANG = ÒRGÃOS - PONTO SHU

Meridiano	THING MADEIRA	IONG FOGO	IU TERRA	KING METAL	HO ÀGUA
Coração	C 9	C 8 - H .F	C 7 - P. S	C 4	C 3 – avó
Circ. Sexo	CS 9 P.T	C S 8 F.F	CS 7 P.S	CS 4	CS 3 . avó
Fígado	F 1 P.H	F 2 P.S	F 3	F 4 - avó	F 8 - P.T
Baço P.	BP1- P.av	BP 2- P.T	BP3 P.H.	BP 5 – P.S	BP 9 P. S
Pulmão	P11-	P 10 - avó	P 9 P.T	P 8 – P. H	P 5 – P.S
RIM	R 1 – P.S	R 2 Fogo	R3 P. avó	R 7 – P .T	R 10 - P. H

MERIDIANOS YIN = VÍSCERAS - PONTO SHU

Meridiano	TING METAL	IONG ÁGUA	IU MADEIRA	KING	HO
Int . Delgado	ID 1-	ID 2 - P.Av	ID 3- P.T	ID 5- P.H	ID 8- P.S
T.Aquecedor	Ta1 -	TA2- P.Av	TA 3- P.T	TA6 P.Fo	TA10- P.S
V.Biliar	VB44- H	VB43 -P. T	VB41- P.H	VB38- P.S	VB34- Ter
Estômago	E45 – P .S	E44- P. Ag	E43 -P. Av	E41- P. T	E36- P. H
Int. Grosso	IG 1- P.H	IG 2- P.S	IG 3	IG 5 P.Av.	IG 11- P.T
Bexiga	B67- P.T	B66 - P. H	B65- P.S	B60 -P. Fo	B40. P.Av

PONTO DE ALARME (P-A)

Cada sistema de órgão possui pelo menos um ponto “P.A” este tem dupla função: Caso sejam sensíveis à pressão, fornecem importante indicio da existência de desequilíbrio nos respectivos órgãos. A estimulação de um ponto P.A resulta em imediato alívio da afecção. Principalmente da dor. Os P.A resulta em imediato reagem otimamente a pressão com os dedos. O Tórax O Hara é de natureza YIN, qualidades mais tonificantes.

Ponto duro, quente e dolorido = excesso de energia YANG

Ponto mole, frio e dolorido = falta de energia YIN

PONTO DE ASSENTAMENTO

A utilização destes pontos pode ser feita em tonificação ou sedação, é de grande utilidade em sintomas crônicos. Sendo as costas de natureza YANG em geral nesta região é indicado uma quantidade mais sedativa, e o abdome yin (tonificação) O tratamento com a acupuntura é extremamente benéfico, desde que se observe corretamente a função dos pontos, conforme indicado.

IMPORTANTE : - Se a afecção ocorre no meridiano YIN, por agressão YIN, deve-se estimular os pontos IONG e LO.

Se a afecção ocorre nos meridianos LO, deve-se estimular os pontos KING e lu.

MERIDIANOS PONTOS - SHU ANTIGOS MEMBROS SUPERIORES

MERIDIANO	TING	IONG	IU	KING	HO
Pulmão	P11	P10 – avó	P9 -T	P8	P5
Int. Grosso	IG1	IG2	IG3	IG5	IG11
Coração	C9	C8	C7	C4	C3
Cir. Sexualidade	CS9 - T	CS8	CS7	CS5	CS3
Triplo Aquecedor	TA1	TA2	TA3	TA6	TA10

PONTO SHU ANTIGOS - MEMBROS INFERIORES

Meridianos	TING	IONG	IU	KING	HO
Estômago	E 45	E44	E43	E41	E36
B.Pâncreas	BP1	BP2	BP2	BP5	BP9
Bexiga	B67	B66	B65	B60	B54
Rim	R1	R2	R3	R7	R10
V. Biliar	VB44	VB43	VB41	VB38	VB34
Fígado	F1	F2	F3	F4	F8

5.21MERIDIANOS - YIN – VISCERAS LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS SHU

F1 - 1º Pto SHU - HORÁRIO - MADEIRA = TING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun proximal e lateral à base e canto da unha do halux

FUNÇÃO: Desconggestiona o fígado e regula Qi regula a menstruação e promove a micção.

INDICAÇÃO: Hérnias abdominais externas, hemorragias uterinas doenças da Bexiga, retenção urinaria, incontinência urinária, infecções do trato urinário restauração do equilíbrio.

F2 - 2º Pto - SHU - SEDAÇÃO - FOGO = IONG - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: Entre a primeira e a segunda articulações metatarso

Falangicas, no bordo da pele interdigital entre o primeiro e o segundo dedos na linha divisória entre a diferença de pele..

FUNÇÃO: Acalma o fígado e dispersa o vento, regula a menstruação promove a micção.

INDICAÇÃO: Hipertensão, distúrbios ginecológicos uterino disfuncional dismenorréia e amenorréia, doenças da bexiga, doenças vasculares cerebrais apoplexia.

F3 - 3º Pto - SHU – FONTE - TERRA = IU (IUN) - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: no dorso do pé, na depressão distal ao canto proximal entre o primeiro e o segundo ossos metatársicos.

FUNÇÃO: Acalma o fígado e dispersa o vento, descongestiona o fígado e regula o Qi do baço e transforma a umidade.

INDICAÇÃO: Hipertensão, menstruação, irregular incontinência urinária Retenção urinária, distúrbios psíquicos, dor limitada no membro inferior e no pé

F4 – 4º Pto - SHU - AVÓ - METAL = KING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: Ventral entre relação ao maléolo interno, na linha ligação e entre o BP5 e E41, na depressão interna do tendão tibial anterior.

FUNÇÃO: Descongestiona o fígado e regula o Qi ativa o meridiano e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Hérnias abdominais externas, retenção urinária, aguda, movimento limitado e dor no maléolo interno.

F8 - 5º Pto - TONIFICAÇÃO SHU- ÀGUA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: com o joelho do paciente fletido, na extremidade interna da prega poplítea, dorsal ao côndilo interno da tibia, na depressão existente no bordo anterior das inserções dos músculos semimembranosos e semitendinoso.

FUNÇÃO: Regula o fígado e nutre o sangue, protege os rins e expande a

essência.

INDICAÇÃO: Certos distúrbios ginecológicos, sobretudo prurido vulvar, disfunção sexual masculina, dor e movimento limitado das articulações do joelho e da extremidade inferior.

C9 - 1º Pto - TONIFICAÇÃO - SHU - MADEIRA = THING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun proximal e externa em relação ao canto radial da unha do dedo mínimo.

FUNÇÃO: Libera o calor e pacifica o espírito, desperta os sentidos e recupera a consciência.

INDICAÇÃO: Dores na região cardíaca, sensação de plenitude torácica e outros distúrbios funcionais do coração, perda de consciência acompanhada de febre.

C8 – 2º Pto - SHU - HORÁRIO - FOGO = IONG - VERMELHA

LOCALIZAÇÃO: na palmada mão, entre o quarto e quinto ossos metacárpicos, onde apontado dedo mínimo fica quando se fecha o punho.

FUNÇÃO: Libera o coração e pacifica o espírito

INDICAÇÃO: Dores na região cardíaca instabilidade emocional, disfunções na região do útero e da vulva (colpíte e prolapso uterino).

C7- 3º Pto- SEDAÇÃO - FONTE - SHEN MEN - TERRA = IU (UIN) AMARELO

LOCALIZAÇÃO: na extremidade cubital da prega distal do punho, na depressão entre o lado radial do tendão do músculo flexor cubital do punho, no bordo proximal do osso pisiforme.

FUNÇÃO: Protege e acalma o coração pacifica o espírito melhora as depressões

INDICAÇÃO: Dores na região cardíaca e outros distúrbios funcionais do coração, disfunções psíquicas e psicossomáticas, ansiedade.

C4 - 4º Pto - SHU - METAL = KING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: 1,5 cun proximal à prega distal do punho, no lado radial do tendão do músculo flexor cubital do carpo.

FUNÇÃO: Acalma o coração e pacifica a força de espírito.

INDICAÇÃO: Dor na região cardíaca, agitação, psicogênica.

C3 - 5º Pto - AVÓ - ÀGUA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: Como cotovelo do paciente fletido, entre a extremidade interna da prega cubital e o epicôndilo interno do úmero.

FUNÇÃO: Acalma o coração e pacifica o espírito.

INDICAÇÃO: Disfunções maníaco - depressivas disfunções amnésicas, dor na região cardíaca.

CS9 – 1º Pto - SHU - TONIFICAÇÃO - MADEIRA = THING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: No canto radial da unha do dedo mínimo ou meio da ponta do dedo médio.

FUNÇÃO: Restaura a clareza cerebral e desperta os sentido, drena e expele o calor, limpa o coração.

INDICAÇÃO: Perda de consciência em doenças vasculares cerebrais hiperpirexia, de calor síncope vasovagal e febre alta (também nas crianças como medida de emergência)

CS8 – 2º Pto - SHU - HORÁRIO- FOGO = IONG - VERMELHA

LOCALIZAÇÃO: Na palma, entre o segundo e terceiro ossos metacápios onde o dedo médio assentada quando a mão do paciente se fecha.

FUNÇÃO: Limpa o coração, pacifica o espírito, acalma o sangue, reduz e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Angina de peito sensação de inchado no tórax, distúrbios psíquicos e psicossomáticos, ataques epiléticos, (efeito sedativo e espasmódico) Para a hemorragia na hematése, epistaxe, hemorragia anal, inflamação na boca

CS7 - 3º Pto - SHU - SEDAÇÃO - TERRA= IU (IUN) - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: No meio da dobra distal do punho, entre os tendões do palmar longo e do flexor radial do punho.

FUNÇÃO: Acalma o coração e alivia a dor, produz calma geral e elimina os espasmos.

INDICAÇÃO: Insônia, angina de peito, sensação de inchaço torácico, distúrbios psicose psicossomático, ataques epiléticos efeito (sedativo e antiespasmodico)

CS4 - Pto - SHU - METAL= KING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: Na parte interna do braço, 5 cun proximal a dobra distal do punho, na linha de ligação entre o P3 e o P7, entre os tendões do palmar longo e do flexor radial do punho.

INDICAÇÃO: Palpitação no peito angina pectoris, epigastralgia, náusea e vômito, depressão e ansiedade, dor na garganta, malária, escabiose, inchaço e rigidez no braço, epilepsia, distúrbio mental, hemorragia nasal tosse ou expectoração acompanhada de sangue., hematemesa.

CS3 - Pto AVÓ – SHU - ÀGUA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: No intermediário da prega cubital no interior do bíceps braquial.

FUNÇÃO: Regula QI e alivia a dor, harmoniza o estômago e diminui o QI invertido.

INDICAÇÃO: Angina pectoris, palpitação, tosse, Vômito, tremor nos braços, febre, coma, dor no estômago náuseas e vômitos na gastrite aguda.

BP1 - 1º Pto - AVÓ SHU - MADEIRA = TING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun proximal ao canto da unha do hálux.

FUNÇÃO: Fortalece o baço e elimina os gases, une o sangue e conserva o nas veias, pára as hemorragias.

INDICAÇÃO: Sensação de tensão torácica e abdominal, tumefação e inchaço gastroenterite aguda, e anti-hemorrágico.

BP2 - 2º Pto - SHU - TONIFICAÇÃO FOGO = IONG - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão distal e inferior à primeira articulação metatarsofalângica no ponto de divisão entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Fortalece o baço e harmoniza o estômago.

INDICAÇÃO: Gastroenterite aguda e crônica diarreias nas disfunções digestivas

BP3 – 3º Pto - SHU HORÁRIO - FONTE TERRA = IU (IUN) AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão proximal e inferior à articulação metatarsofalângica no ponto de divisão entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Fortalece o baço elimina a umidade, regula o Qi e harmoniza o estômago.

INDICAÇÃO: gastrenterite, aguda e crônica, disenteria aguda e crônica, disfunções digestivas.

BP 5 - 4º Pto- SHU - SEDAÇÃO METAL = KING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: Na depressão ventral e distal do maléolo interno, entre a tuberosidade do navicular e a protuberância do maléolo interno.

FUNÇÃO: Fortalece o baço e acalma a diarreia.

INDICAÇÃO: Enterite crônica, disfunções digestivas.

BP9 – 5º Pto- SHU - ÀGUA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: Na depressão, distal e do dorsal do côndilo interno da tíbia.

FUNÇÃO: fortalece o baço e elimina umidade, restaura o equilíbrio dos fluidos corporais.

INDICAÇÃO: Enterite aguda e crônica propensão para o edema disfunções da bexiga, retenção urinária, incontinência urinária, restaura o equilíbrio, dor na articulação do joelho.

P11- 1º Pto – SHU - MADEIRA = TING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun acima e ao lado do canto da unha do polegar.

FUNÇÃO: Limpa os pulmões alivia a faringe, aclara o cérebro e abre os tendões.

INDICAÇÃO: Inflamação dolorosa da garganta e da laringe, tosse falta de ar e outras doenças das vias respiratórias, apoplexia, hiperpirexia, calor perturbações da consciência acompanhadas de febre alta.

P10 – 2º Pto - SHU - AVÓ - FOGO = IONG - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: 0,1 na depressão acima da articulação metacarpofalângica, no centro do primeiro osso metacarpiano, na fronteira entre a diferença da pele.

FUNÇÃO: Limpa o pulmão e acalma a tosse, enriquece o YIN e alivia a falange.

INDICAÇÃO: Tosse ou expectoração acompanhada de sangue e outras doenças das vias respiratórias, inflamação dolorosa na garganta e da faringe.

P9 - 3º Pto - FONTE- TONIFICAÇÃO - SHU TERRA = IU (IUN) - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Na extremidade radial da prega inferior do punho, por fora da antena radial e por dentro do tendão do músculo abductor do polegar.

FUNÇÃO: Acalma a tosse fortifica a mucosidades.

INDICAÇÃO: Tosse falta de ar outras doenças das vias respiratórias.

P8 - 4º Pto HORÁRIO - SHU - METAL = KING - BRANCO

LOCALIZAÇÃO: 1 cun acima da prega inferior do punho, na depressão entre a apófise estileoidea radial e a antena radial.

FUNÇÃO: Limpa o pulmão e alivia a tosse

INDICAÇÃO: Tosse, falta de ar e outras doenças das vias respiratórias.

P5 - 5º Pto - SHU - SEDAÇÃO ÀGUA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: na prega cubital, na depressão radial do músculo bíceps braquial.

FUNÇÃO: Dissemina e diminui o QI do pulmão enriquece o YIN e umidifica o pulmão.

INDICAÇÃO: Tosse dispnéia, doenças infecciosas, da parte superior da traquéia, doenças infecciosas do pulmão.

R1 – 1º Pto - SHU – SEDAÇÃO - MADEIRA = TING - VERDE

LOCALIZAÇÃO: Em flexão planar, na depressão formada na parte anterior da planta do pé, aproximadamente a um terço da distância da face anterior e posterior da planta do pé.

FUNÇÃO: Enriquece o YIN e reconstitui os rins, acalma o fígado e dissipa o vento.

INDICAÇÃO: Laringite crônica, faringite crônica, afonia de origem psicossomática, retenção urinária, cefaléia, vertigem e estado de confusão.

R2 – 2º Pto - SHU - FOGO = IONG- VERMELHA

LOCALIZAÇÃO: no lado interno do pé, por baixo da tuberosidade navicular, na linha divisória entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Protege os rins e fortalece a essência, regula a menstruação e ativa os vasos.

INDICAÇÃO: Certos distúrbios, ginecológicos, menstruação irregular, prolapso uterino, colpite, disfunções sexuais masculinas, dor e movimento do pé, e perna.

R3 - 3º Pto - SHU- FONTE AVÓ - TERRA = IU (IUN) - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão entre protuberância do maléolo interno e tendão de Aquiles.

FUNÇÃO: Enriquece o yin e reconstitui o rim, acalma o fígado e diminui o YANG descongestiona e ativa o meridiano e os seus vasos.

INDICAÇÃO: Hipertensão, vertigem, e estado, de confusão, laringite crônica, faringite crônica, tinido, surdez, disfunção sexual masculina, movimento limitado na extremidade inferior.

R7 - 4º Pto - SHU - TONIFICAÇÃO - METAL = KING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: 2 cun proximal de R3 ventral em relação ao tendão de Aquiles.

FUNÇÃO: Reconstitui o Rim promove a micção, restaura o equilíbrio, sudação e dos fluidos corpóreos.

INDICAÇÃO: Sudação insuficiente, ou excessiva e edema.

R10 - 5º Pto- SHU- HORÁRIO - SEDAÇÃO - ÀGUIA = HO - AZUL

LOCALIZAÇÃO: com o joelho do paciente fletido, na parte interna da fossa poplítea entre os tendões do músculo semitendinoso e semimembranoso.

FUNÇÃO: Protege o rim e ajuda o YANG.

INDICAÇÃO: Disfunção sexual masculina, impotência, hemorragia uterina disfuncional anovulatório, dor na articulação do joelho.

ÒRGÃOS YANG

VB44 - 1º Pto - SHU- METAL = TING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: 1 cun proximal e lateral á base e bordo ungueal da unha do quarto dedo.

FUNÇÃO: Libera o calor e alivia a dor, melhora a acuidade visual e auditiva.

INDICAÇÃO: Certas inflamações oftalmológicas agudas tinido, hemicrania.

VB 43- 2º Pto - SHU- TONIFICAÇÃO SHU ÀGUA = IONG - AZUL

LOCALIZAÇÃO: Entre a quarta e quinta articulações metatarsofalângicas , no bordo da pele interdigital entre o quarto e o quinto de dedos na linha divisória entre a linha divisória da pele.

FUNÇÃO: Limpa e drena o fígado e a vesícula biliar

INDICAÇÃO: Hipertensão, doenças do ouvido, surdez tinido doenças da vesícula biliar.

VB41- 3º Pto - SHU – HORÁRIO - SHU - MADEIRA = IU (IUN) - VERDE

LOCALIZAÇÃO: No dorso do pé, no ângulo proximal entre o quarto e o quinto ossos metatarsicos, na depressão lateral do tendão do extensor do dedo mínimo.

FUNÇÃO: Libera o calor e dispersa o vento , ativa o meridiano e alivia a dor

INDICAÇÃO: Hemicrania., hemiplegia e perda de sensação após apoplexia, dor no pé , dor nas regiões lombar e abdominal.

VB 38 - Pto - SHU - SEDAÇÃO - FOGO = KING - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: 4 cun proximal à protuberância máxima do maléolo externo, no bordo do interior do perônio.

FUNÇÃO: Dispersa o vento e libera o calor, descongestiona e ativa o meridiano e os seus vasos.

INDICAÇÃO: Hemipicrania dores na parte lateral do tórax, flanco, e nas extremidade inferior, hemiplegia nas doenças vasculares cerebrais.

VB34 – 5º Pto – SHU – TERRA = HO AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão ventral e distal à cabeça do perônio.

FUNÇÃO; Descongestiona o fígado e estimula a vesícula biliar torna os tendões flexíveis e alivia a dor.

INDICAÇÃO:Dores na região das articulações do joelho, hemiplegia, parestesias e dor nas doenças vasculares cerebrais, doenças da vesícula biliar, por colecistite , coletíase.

ID1 - 1º Pto - SHU - METAL = TING - BRANCO

LOCALIZAÇÃO: 1 cun proximal e lateral ao canto cubital ungueal do dedo mínimo.

FUNÇÃO: Aumenta os fluidos corporais e a lactação, libera o calor e desperta os sentidos.

INDICAÇÃO:Doenças mamárias, lactação insuficiente pó parto, mastite aguda, febre ausência de sudação, dor na faringe e laringe na primeira fase de uma constipação, perda de consciência, coma medida complementar ou emergência;

ID2 - 2º Pto - SHU – AVÓ - ÀGUA = IONG - AZUL

LOCALIZAÇÃO:Com o punho do paciente ligeiramente fechado, na extremidade cubital da da prega distal da quinta articulação metacarpofalângica, na linha divisória entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Libera o coração e promove acalma em geral, aumenta a acuidade visual e auditiva.

INDICAÇÃO: Epilepsia disfunções psicossomáticas (efeito sedativo),, certas doenças dos cinco órgãos sensoriais, tinido, laringite, faringite inflamação oftalmológica.

ID3 - 3º Pto - SHU - TONIFICAÇÃO - MADEIRA = IU (IUN) – VERDE

LOCALIZAÇÃO: Com o punho do paciente ligeiramente fechado, na extremidade cubital da prega proximal da quinta articulação metacarpofalângica na linha divisória entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Libera o coração e promove a calma geral, elimina a inflamação e melhora a acuidade visual.

INDICAÇÃO: Inflamação oftalmo, epilepsia, disfunções psíquicas e psicossomática, dores no ante braço, punho e dedos , distúrbios na coluna cervical, lombalgia.

ID5 - 4º Pto - SHU - HORÁRIO - FOGO = KING - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão entre a hipófise estilóidea do cúbito, ao nível da extremidade cubital da prega distal do punho.

FUNÇÃO: Libera o calor e a superfície, ativa o meridiano e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Febre ausência de sudação, cefaléias, e tonturas nas constipações dores no punho.

ID 8 - 5º Pto - SHU - SEDAÇÃO - TERRA = HO - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão entre a fosseta olecraniana e o epicôndilo do úmero.

FUNÇÃO: Pacifica o espírito, elimina as câimbras relaxa os tendões e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Epilepsia, disfunções psíquicas e psicossomáticas (ação sedativa e antiepasmódica). Dores que irradiam do meridiano do intestino delgado.

TA1 - 1º Pto - SHU - METAL = THING - BRANCO

LOCALIZAÇÃO: 1 cun do ângulo ungueal do dedo anular.

FUNÇÃO: Libera o calor e descongestiona a faringe, aumenta a audição e ativa os orifícios da parte superior do corpo.

INDICAÇÃO: Inflamação aguda da faringe e garganta, amidalite aguda, doenças do ouvido, surdez tinido.

TA2 - 2º Pto - SHU - AVÓ - ÀGUA = IONG- AZUL

LOCALIZAÇÃO: Distal à quarta articulação metacarpofalângica, no bordo da pele entre o dedo anelar e mínimo , na linha divisória entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: liberta o calor e dispersa o vento aumenta a audição e ativa os orifícios da parte superior do corpo.

INDICAÇÃO: Hemicrânia, doenças do ouvido surdez, tinido.

TA3 - 3º - Pto - SHU - TONIFICAÇÃO - MADEIRA IU (IUN) - VERDE

LOCALIZAÇÃO: No dorso da mão, proximal á quarta articulação metacarpofalângica, entre o quarto e o quinto ossos metacarpos no ângulo entre o quarto e o quinto ossos metacárpicos.

INDICAÇÃO: Inflamação Oftalma aguda, conjuntivite doenças do ouvido, surdez tinido dor e movimento limitado da extremidade superior e da mão.

TA6 4º - Pto – SHU- FOGO = KING - VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: 3 cun proximal à prega dorsal do punho, entre o cúbito e o rádio, na linha de ligação entre o TA 4 e o olecrânio.

FUNÇÃO: aumenta a audição e ativa os orifícios da parte superior do corpo ativa o meridiano e alivia a dor.

INDICAÇÃO: aumenta a audição e ativa os orifícios da parte superior do corpo, ativa o meridiano e alivia a dor.

TA10 - 5º Pto - SHU - SEDAÇÃO - TERRA = HO - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Com o cotovelo do paciente fletido, na depressão 1 cun proximal à ponta do olecrânio.

FUNÇÃO: Regula o QI e elimina as mucosidades, ativa o meridiano e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Dores no ombro, braço e articulação do cotovelo, epilepsia não específica e linfadenite tuberculosa na região do pescoço e axila.

E45- 1º Pto - SHU - SEDAÇÃO - METAL= KING – BRANCO

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun proximal ao bordo lateral e base da unha do segundo dedo do pé.

FUNÇÃO: Liberta o calor e elimina a umidade, pacifica a força espiritual e garante o relaxamento total.

INDICAÇÃO: Certas disfunções do cinco órgãos sensoriais (ouvido, olho, boca, nariz, língua) e a nível odontológico, odontalgia, rinite, sinusite, epistaxe, inflamações nas regiões da laringe e faringe.

E44 - 2º Pto - SHU - ÀGUA = IONG - AZUL

LOCALIZAÇÃO: Na extremidade da pele interdigital, entre o segundo e o terceiro dedos, entre linha divisória da pele.

FUNÇÃO: Regula e harmoniza o estômago e o intestino, libera o calor e o edema.

INDICAÇÃO: certas doenças infecciosas do aparelho digestivo, disenteria gastrite , certas disfunções dos cinco órgãos sensoriais e a nível odontológico e otorrinolaringológico, odontalgia epistaxe, ,amidalite, parestesia facial, periférica,cefaléia frontal.

E43 - 3º Pto - SHU - AVÓ - MADEIRA = IU (IUN) – VERDE

LOCALIZAÇÃO: Na depressão no canto proximal da segunda articulação metatarsal, entre o segundo e o terceiro ossos metatársicos.

FUNÇÃO: Regula e harmoniza o estômago e o intestino, ativa o meridiano e promove a micção.

INDICAÇÃO: Dor abdominal, edemas na extremidade inferior, dor no peito do pé.

E41 - 4º Pto - SHU - TONIFICAÇÃO – FOGO = KING - VERMELO

LOCALIZAÇÃO: Na depressão do centro da prega ventral da articulação superior do tornozelo, entre os tendões do extensor do dedo (halux) e o músculo extensor comum dos dedos.

FUNÇÃO: Limpa o estômago e reduz o QI, invertido proporciona o relaxamento geral e pacifica a energia espiritual

INDICAÇÃO: Obstipação cefaléia, vertigem, e torpor, doenças psíquicas semelhantes a ataque, perturbações da consciência acompanhadas de febre alta.

E36 - 5º Pto - SHU - HORÁRIO - TERRA = HO - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: 3 cun inferior a E35, a largura de um dedo médio até à crista anterior da tíbia, ao nível da extremidade distal da tuberosidade da tíbia.

FUNÇÃO: Fortalece o corpo e o baço, harmoniza o estômago, restaura o equilíbrio de QI, descongestiona e ativa o meridiano e os seus vasos.

INDICAÇÃO: Fortalecimento do corpo com efeitos profiláticos e imunológicos disfunções do sistema digestivo, em todas as disfunções que possam ser atribuídas a um estômago vazio de acordo com a MTC, dores movimentos limitados, e entorpecimento da extremidade inferior.

IG1 - 1º Pto - SHU - HORÁRIO METAL = TING - BRANCO

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun a partir do canto do bordo extremo da unha do indicador.

FUNÇÃO: Libera o calor e elimina a inflamação, desperta os sentidos e recupera a clareza de espírito.

INDICAÇÃO: Inflamações agudas na região da face, boca e faringe, (faringite, amigdalite, parotidite, perda de consciência, coma (medida complementar ou de emergência).

IG2 - 2º Pto - SHU - SEDAÇÃO - ÀGUA - IONG – AZUL

LOCALIZAÇÃO: Na depressão proximal à segunda articulação metacarpofalângica de um punho ligeiramente cerrado.

FUNÇÃO: Libera calor e elimina a inflamação, inflamações agudas na região da cabeça, rosto, olhos e bocas, bem como otorrinolaringológicas.

IG3 - 3º Pto - SHU - MADEIRA = IU (IUN) - MADEIRA

LOCALIZAÇÃO: Na depressão proximal à articulação metacarpofalângica de um punho ligeiramente cerrado.

FUNÇÃO: Libera o calor e elimina a inflamação:

INDICAÇÃO: Inflamação aguda na região da cabeça, rosto, olhos e boca, bem como otorrinolaringológicas, dores e falta de movimento nos dedos.

IG 5 - 4º Pto - SHU - AVÓ - FOGO = KING – VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: No Lado radial da prega do punho, no centro do buraco formado entre os tendões dos músculos extensores longo e breve do polegar, quando este está ereto (fossa radial, tabaqueira anatômica)

FUNÇÃO: Limpa e descongestiona os cinco órgãos sensoriais (ouvidos, olhos, boca, nariz e língua), relaxa os tendões e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Inflamações agudas na região da cabeça, rosto olhos, boca, bem como m otorrinolaringológicas, doenças auditivas tinido surdez, dor no punho.

IG11 - 5º - Pto - SHU -TONIFICAÇÃO - TERRA = HO - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: Com o cotovelo fletido a 90º, entre a extremidade externa da o prega cubital e a epitrócleia.

FUNÇÃO: Dispersa o vento, suaviza as náuseas, liberta o calor, diminui as tumefação, nos edemas e alivia a dor.

INDICAÇÃO:Inflamações agudas na região da cabeça e pescoço acompanhadas de febre e cefaléia, urticária, dores na região do cotovelo e antebraço, hipertonia, distúrbio s psicológicos e psicossomáticos.

B67 - 1º - Pto SHU - TONIFICAÇÃO - METAL = TING - BRANCA

LOCALIZAÇÃO: 0,1 cun proximal e lateral ao bordo extremo e base da unha do quinto dedo do pé.

FUNÇÃO: Dispersa o vento e libera o calor. Dam volta ao feto e elimina as estases.

INDICAÇÃO: Cefaléia, rinite, epistaxe, trabalho de má disposição do feto, trabalho de parto demorado, retenção da placenta.

B66 - 2º Pto - SHU - HORÁRIO - ÀGUA = IONG – AZUL

LOCALIZAÇÃO:Inferior à quinta articulação metatarsofalângica, na linha divisória entre a diferença de pele.

FUNÇÃO: Pacifica o espírito e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Distúrbios psíquicos e psicossomáticos, cefaléia e tensão.

B65 - 3º Pto - SHU - SEDAÇÃO - MADEIRA = IU (IUN) – VERDE

LOCALIZAÇÃO: Próxima a quinta articulação metatarso falângiana, na linha divisória da diferença de pele da pele.

FUNÇÃO: Pacifica e fortalece o espírito, liberta o calor e alivia a dor.

INDICAÇÃO: Distúrbios psíquicos e psicossomáticos
Cefaléia e tensão, dor local na parte posterior da perna.

B60 - 4º - Pto - SHU - FOGO = KING – VERMELHO

LOCALIZAÇÃO: No ponto intermédio entre a protuberância do maléolo externo e o tendão de Aquiles.

FUNÇÃO: Dispersa o vento e liberta o calor, ativa o meridiano e alivia a dor

INDICAÇÃO: Cefaléia de tensão, lombalgia, dores no calcanhar, trabalho de parto demorado.

B40 - 5º Pto - Shu - AVÓ - TERRA = HO - AMARELO

LOCALIZAÇÃO: No meio da prega poplítea

INDICAÇÃO: Perda de consciência, repentina em doenças cerebrais, perda de movimento, dores, e câimbras na extremidade inferior.

FUNÇÃO: Libera o calor e restaura a clareza dos sentidos, descongestiona e ativa o meridiano e os seus vasos.

Auriculopuntura

6.1 Introdução

Auriculopuntura é uma técnica em que se usa o pavilhão auricular para estimular pontos energéticos, aproveitando o reflexo que a aurícula exerce sobre o Sistema Nervoso Central. Esses pontos, situados na orelha, correspondem a todos os órgãos e sistemas do corpo. Ao se fazer a estimulação dos mesmo, através de agulhas, sementes, cor ou somente pressão, o cérebro recebe um impulso que desencadeia uma série de fenômenos físicos, relacionados com a área do corpo, visando o equilíbrio do fluxo de energia em nosso corpo. Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, base filosófica da auriculopuntura, a energia Qi ou Chi, energia que nos mantém vivos, flui através de canais energéticos chamados meridianos que interligam os vários órgãos do corpo mantendo o organismo em seu funcionamento adequado.

São cerca de 200 pontos, onde os mesmo foram descritos com precisão pelos chineses há mais de 5000 anos.

Na visão da M.T.C. (medicina tradicional chinesa), a doença é, simplesmente falando, o desequilíbrio de energia vital ou do Qi e pode ser tratada através de pontos no corpo ou em microsistemas como a orelha. Avaliação de distúrbios é feito através dos sinais apresentados na orelha. Qualquer alteração de cor, escamações e sensibilidade é considerada na avaliação.

O conhecimento da auriculoterapia, assim como a acupuntura e outras técnicas alternativas de cura e prevenção, estão se expandindo , não só pela eficácia e

sucesso em seus resultados, mas também pelo fato de serem técnicas não invasivas, indolores, naturais e praticamente sem efeitos colaterais.

6.2 Indicação

A auriculoterapia trata disfunções ortopédicas, neurológicas, ginecológicas, gastrintestinais, cardiorrespiratórios, tais como: Amenorréia, artrites, bronquites, cefaléia, cólicas menstruais ,depressão, ansiedade, distensões musculares, falta de ar (dispnéia), gripe, inflamações, leucorréia, má circulação, rinite, asma, bursites, cervicalgias, constipação, diarréia, enxaquecas, gastrites, inchaço nas pernas, insônia, lombalgias, menstruação irregular, rinite crônica, tendinites, entre outros.

Também é muito indicada em tratamentos de compulsão (alimentar ou outras) e vícios como cigarro e alcoolismo. Cada paciente possui, um tratamento específico e personalizado.

6.3 Contra Indicação

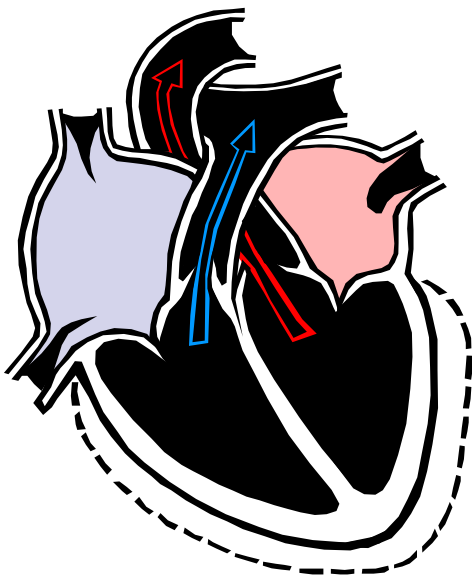
Esse tipo de tratamento é contra indicado para pessoas com sensibilidade alterada, crianças, idosos, pacientes com déficit sensitivo, déficit mental e nível de consciência alterado.

6.4 Mecanismo de ação

A neuroanatomia e a neurofisiologia não são capazes de nos fornecer respostas completas para entendermos o mecanismo de ação da acupuntura ou auriculupuntura.

Segundo o Dr. Willian Lowe, a aurícula possui inervação abundante, como o nervo trigemio, facial e vago, os auriculares maiores e os occipitais maiores e menores. Essas regiões, quando estimuladas, sensibilizam regiões do cérebro, cada qual com seu órgão correspondente. Essa conexão aurícula-cérebro-órgão, é que faz com que possamos tratar qualquer tipo de enfermidade, seja ela crônica, aguda ou simplesmente preventiva.

Os estudos ainda são tímidos, tanto no oriente, quanto no ocidente, mas apesar disso está provado que os resultados são satisfatórios, sendo eles imediatos ou demorados, temporários ou permanentes. Devemos nos guiar sempre pela sabedoria milenar dos mestres orientais.



6.5 Mecanismo de ação segundo MTC

A orelha é o lugar de chegada e reunião de energia Tong Mo. Ela se comunica com os 12 meridianos, sendo diretamente com VB, TA, ID, IG, C e F. Indiretamente com B, R, CS, BP e E.

Os pontos que se encontram nesses doze meridianos, são governados por um sistema flutuante, sendo que nem sempre se encontram no mesmo lugar. Eles variam com o clima e principalmente estado geral do paciente. Por isso devemos aplicar as agulhas somente nos pontos em que se manifestem algum tipo de alteração.

Através dos meridianos principais e secundários, o Yin Yang chegam a aurícula e constitui um sistema de reunião da energia vital, influenciando sobre os 5 órgãos, seis entranhas, e quatro membros da medicina chinesa, que reflete o estado mórbido de todo corpo. Desde modo, quando o ponto das vértebras lombares, na aurícula apresenta dor ou algum tipo de alteração, o b64 também irá apresentar algo diferente do normal.

6.6 Anatomia Auriculoterapia Chinesa

O pavilhão auricular é composto principalmente por um tecido de cartilagem elástica, tecido adiposo e linfático e é recoberto externamente pela pele. Na região da hipoderme há uma rede rica de nervos, vasos sanguíneos e linfáticos. Os músculos auriculares são supridos pelo ramo temporal do nervo facial. Os nervos sensitivos que constituem a aurícula são, auricular, magno do plexo cervical, ramo auricular do vago, aurículo temporal, ramo do nervo mandibular, e por fim o nervo occipital menor do plexo cervical.

A orelha consta de três partes: a orelha externa, a orelha média e a orelha interna. A orelha recebe ondas sonoras e a transmite através do meato acústico externo para a

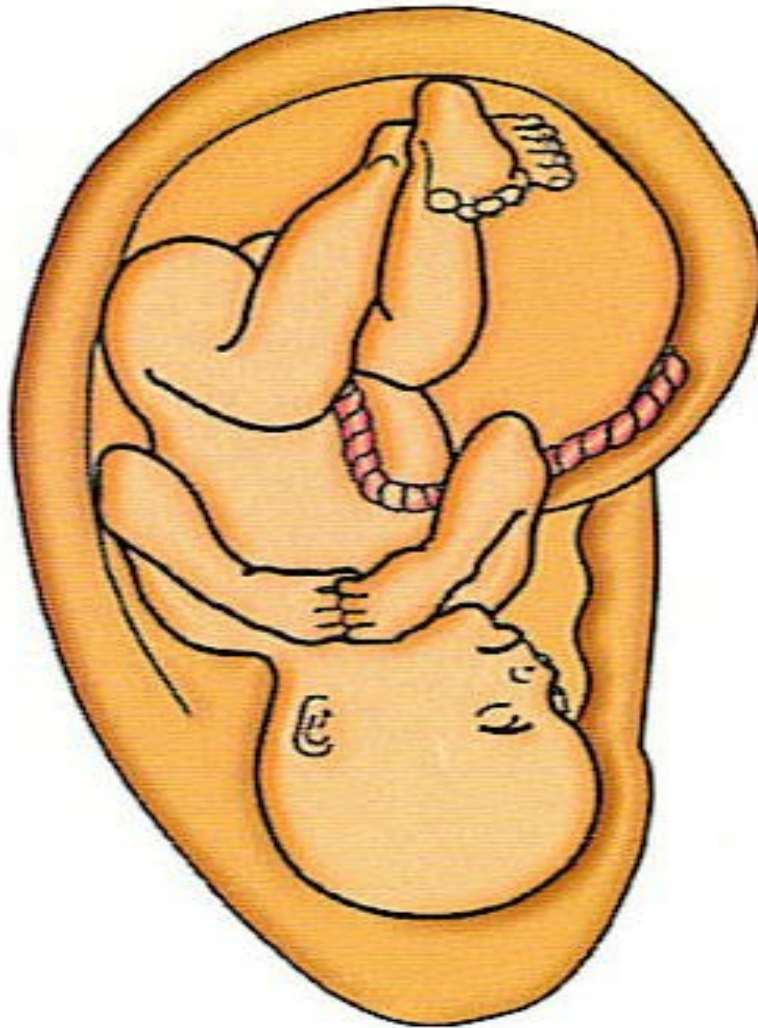
membrana

timpânica.

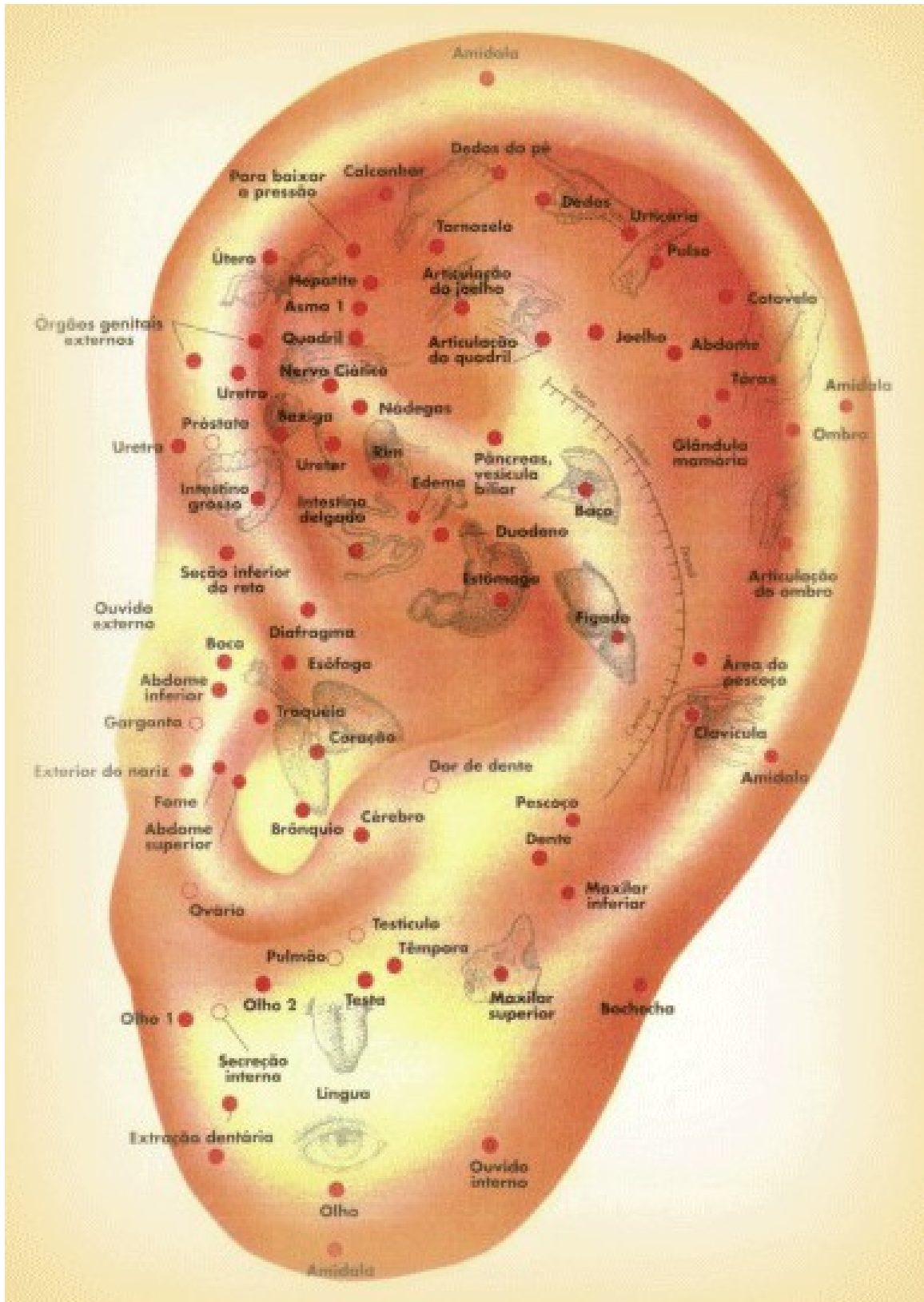
A orelha externa possui reentrâncias e saliências cartilaginosas. As partes cartilaginosas mais profundas possuem pontos que estão relacionados aos órgãos internos e as partes cartilaginosas protuberantes possuem pontos que estão relacionados principalmente à estrutura óssea do corpo humano.

1- As partes da orelha externa são:

- Lóbulo
- Hélice
- Ramo da Hélice
- Antiélice
- Ramo superior da antélice
- Ramo inferior da antélice
- Escafa
- Fossa Triangular
- Concha (parte superior)
- Concha (parte inferior)
- Trago
- Antítrago
- Incisura supratrágica
- Incisura intertrágica
- Incisura do antítrago
- Antélice
- Dorso.



Relação reflexológica do organismo humano com os pontos energéticos estimulados durante as sessões de estimulação.



6.7 Auriculodiagnóstico:

Quando um órgão ou suas funções apresenta algum distúrbio, a área auricular correspondente sofre uma alteração pigmentar, apresentando manchas, tubérculos, vascularizações, secura ou maior secreção sebácea. São sinais característicos da existência de desequilíbrio. Os pontos auriculares correspondentes se tornam extremamente sensíveis ao toque ou à aplicação de agulhas.

6.7.1- Exame da Superfície Auricular

O exame da superfície da orelha é, o mais importante dentro da auriculoterapia. As duas orelhas deverão ser examinadas e o dedo polegar e indicador deverão ser usados na manipulação das mesmas. De modo sucinto, podemos dizer que a orelha presta-se ao diagnóstico através das marcas, da sensibilidade, da profundidade das marcas, da sensibilidade, da profundidade da marca ao pressionar-se o apalpador e da exploração elétrica.

Existem pelo menos dois métodos de se examinar a orelha:

Através da inspeção, para se observar a posição e as alterações de cores, os pontos de escamação, as manchas, as dilatações de vasos e oleosidade, ou através da pressão onde localizamos pontos pela dor ou aumento de sensibilidade.

A orelha não deve ser lavada ou manipulada antes do exame, mas ser limpa só após o mesmo, quando as áreas com alterações já tiverem sido marcadas pela pressão ou caneta biográfica. Deve-se distinguir a coloração que é provocada por afecção daquela que apresenta diferença na pigmentação da pele. Através da pressão sobre as colorações diferentes, sabe-se quando a “mancha” não indicativa de lesão ou de

determinado órgão ou víscera, pois a cor não se altera. Caso a cor se altere, o ponto deve ser considerado para tratamento.

6.7.2- As variações de cor:

A cor vermelha apresenta diversos tons, onde o tom claro, indica que a doença está no início ou que a doença já foi curada, mas está retornando. O tom médio, sinaliza sintoma de doença crônica e/ou de dor e por fim o tom escuro que indica sintoma de doença mais grave.

A cor branca ou brilho esbranquiçado, junto com formato irregular e com elevação, indica doença crônica. Já mancha branca circundada por borda vermelha sem nitidez, geralmente é indicativo de doença cardíaca ou reumática. A mancha branca com ponto vermelho no centro, indicativo de doença aguda, tal como gastrite

Cinza, geralmente é indicativo de tumor (quando aparece e desaparece sob pressão, geralmente na região de tumor), e a cor marrom (provocada por estagnação da energia e do sangue) indica doença crônica em andamento ou doença crônica, como tumor das glândulas mamária.

6.7.3- As alterações morfológicas mais freqüentes

Ressecamento da pele indica enfermidade de natureza crônica, exigindo um estímulo de tonificação, exsudação sebácea indica enfermidade de natureza sub-aguda, sudorese indica tendências à doença degenerativa, quistos e tubérculos que são sinais indicativos de patologias aguda que está ocorrendo ou irá ocorrer em órgãos a que esses pontos se referem e pêlos e escamações, que indicam, o primeiro caso, degeneração senil e o segundo, enfermidade crônica.

6.7.4 - As modificações de sensibilidade são:

São elas: Hiperestesia, indicativa de enfermidade agudas ou subagudas, onde o paciente tem maior sensibilidade a pressão ou até mesmo ao toque leve. E hipoestesia, que indica enfermidade crônica, onde o paciente sente exageradamente o estímulo dado pelo terapeuta.

Caso haja resíduos no pavilhão auricular, ele deve ser removido para que um diagnóstico possa ser realizado com maior precisão. Caso eles resistam à assepsia, podem ser sinais de resposta positiva, ou seja, como nos casos de variações de cor e variações na aparência, mencionadas acima.

6.8 Pontos Auriculares

A sondagem é feita com um aparelho parecido com uma lapiseira com uma ponta arredondada que se retrai para dentro do êmbolo sob pressão, chamado apalpador ou com aparelho detectores elétricos. Se o terapeuta não possuir tais instrumentos, poderá usar a ponta de uma pinça ou de uma agulha bem grossa (do lado que tem o orifício). A pressão, controlada por ele, deverá ser firme, suave e uniforme ao percorrer os pontos da orelha. Se não houver marcas ou pontos muito sensíveis, o terapeuta deverá colocar as agulhas de acupuntura nos pontos da orelha que estão associados às doenças vinculadas aos sintomas descritos pelo paciente.

6.9 Interpretação dos sinais mais comuns encontrados no pavilhão auricular

- Pontos vermelhos: inflamação ou excesso de energia Yang nas regiões correspondentes, torções, tendinites.

- Pontos brancos: artrite crônica ou insuficiência nos órgãos correspondentes.

- Manchas acinzentadas ou acastanhadas que não mudam sob pressão: metástase de tumor.
- Manchas senis: envelhecimento ou grande desequilíbrio do elemento metal (pulmão).
- Rosto pálido e macilento e orelhas vermelhas: desequilíbrio energético envolvendo o sistema nervoso central.
- Rosto vermelho e orelhas esbranquiçadas: excesso de energia Yang no coração e desequilíbrio
- Rosto e orelhas vermelhos: excesso de energia Yang
- Orelha translúcidas ou extremamente flexíveis: falta de energia Qi, doença crônica ou estado de convalescença de doença grave
- Orelha pálida que não mudam de cor ao serem manipuladas: falta de energia
- Orelhas com escamação de pele: envelhecimento, pele ressecada, decadência física
- Orelha com pele ressecada e enrugada: doença de pele
- Orelha púrpuras: estase de fogo no coração
- Orelha com abscesso com borda definida, móvel, indolor à pressão: tumor benigno
- Orelha com protuberância cartilaginosa com borda definida, imóvel: tumor maligno
- Fossa triangular
- região de constipação de cor escura e congestionada: constipação crônica

- Antiélice

- capilares sangüíneos de shenmen à região de alergia: alergia agravada pelo sistema nervoso

- capilares sangüíneos na antélice: desconforto na coluna, esforço que compromete a coluna, vida sedentária.

- capilares sangüíneos no ramo superior da antélice: desconforto nas pernas, varizes, excesso de exercícios (nos jovens).

- capilares sangüíneos no ramo inferior da antélice: inflamação no nervo ciático

- veia cortando o ramo inferior da antélice, passando pelo ponto da pelve na fossa triangular e continuando na antélice em direção a escafa: desconforto ou dor no quadril.

-Escafa

- cor vermelha: excesso de movimento com os braços

- região da alergia de cor vermelha: alergia

- Concha, parte superior:

- oleosidade excessiva ou gotículas de suor em vários pontos: órgãos correspondentes em sofrimento

- elevado esbranquiçado ou escamação na região do intestino: flatulência abdominal, mau funcionamento intestinal.

- excesso de gordura no ponto do intestino: inflamação no trato intestinal

- cor esbranquiçada no ponto dos rins: insuficiência renal

- má formação cartilaginosa no ponto dos rins: indício de alteração genética
- cor esbranquiçada na região do pâncreas: insuficiência pancreática
- vermelho intenso na região do fígado e vesícula biliar: congestionamento
- ponto do fígado com marcas brancas, pequenas, brilhantes com contorno avermelhado: hepatite aguda
- ponto do fígado com protuberâncias esbranquiçadas: hepatomegalia
- Concha, parte inferior:
 - ponto do coração vermelho: excesso de calor no coração, ansiedade
 - ponto do coração em depressão e com oleosidade: estresse
 - ponto do coração com descamação branca: insônia, sonhos excessivos, arritmia cardíaca
 - ponto do coração branco circundado por auréola vermelha difusa: insuficiência cardíaca
 - ponto do coração branco circundado por auréola vermelha delineada: insuficiência cardíaca grave
- ponto do pulmão com conjunto de marcas avermelhadas ou com contorno avermelhado: congestão pulmonar
- pontos do pulmão com erupções vermelhas ou marcas brancas, brilhantes, com contorno avermelhado: pneumonia

- Porta da concha
- pontos esbranquiçados ou acinzentados com borda vermelha na região do duodeno ou estômago: úlcera
- ponto do estômago vermelho brilhante ou com descamação: gastrite aguda
- ponto do estômago com pele grossa e descamação branca: gastrite crônica
- Trago

- sensibilidade: pontos correspondentes

- marcas vermelhas: disfunção nos pontos correspondentes

- Antítrago
- pontos do cérebro, frontal, temporal, subcórtex com marcas de vermelho intenso ou branco brilhante com contorno avermelhado: cefaléia

- Lóbulos
- linha partindo do ponto da orelha interna: problema auditivo
- marcas vermelhas: disfunção dos pontos correspondentes

6.10 Materiais e Técnicas Utilizadas

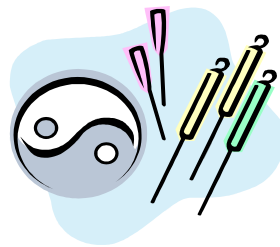
Como materiais para aplicar a técnica, devemos ter palpador, algodão, álcool 70%, microporo, tesoura, agulha sistêmica, agulha semipermanente, sementes de mostarda, aparelho de eletro-estímulo, caneta biográfica, para que os pontos sejam localizados e passados para a orelha do paciente, e localizador de pontos. O mandril é um instrumento importante, pois ajuda o terapeuta na manipulação das agulhas.

Após o tratamento com agulhas, devemos despreza-las em recipientes específicos para materiais perfuro cortantes.

Devemos considerar três elementos fundamentais na auriculoterapia antes de iniciar o tratamento, um bom diagnóstico, localização dos pontos e a assepsia da orelha a ser tratada. Sabe-se que cada pessoa tem um formato de orelha diferente, sendo assim o terapeuta ou médico devem localizar os pontos através das marcas, sensibilidade ou até mesmo utilizar aparelhos elétricos. Feito isso dar início com assepsia do pavilhão auricular com algodão embebido em álcool de preferência 70%, pois caso seja usado às agulhas semipermanente, será mais fácil mantê-las por mais tempo fixas no pavilhão auricular e também para evitar infecções. Após a assepsia o terapeuta deverá escolher entre os diversos materiais citados acima para o tratamento. As agulhas são usadas para pacientes com mais de doze anos. Esferas e sementes, usadas para crianças, mas nada impede da associação das agulhas sistêmicas e esferas e sementes de mostarda em pacientes acima de doze anos.

O ângulo de inserção da agulha, depende da região em que ela esta sendo aplicada. Na cavidade da concha deve-se aplica-la a 90 graus, na região correspondente a braço, antebraço, articulação do punho e ciática trabalha-se de 45 a 60 graus. Na região do sub córtex, trabalhamos com um ângulo de 45 graus.

O tempo, varia com a técnica e agulhas usadas, pode-se trabalhar com 25 a 20 minutos de aplicação ou ate uma semana de permanecia de agulhas koreo ou sementes.



6.11 Formas de tratamento.

Existem várias formas de estímulo ao pavilhão auricular, que podem ser escolhidas de acordo com a experiência do terapeuta ou de acordo com a resposta terapêutica

do paciente. Normalmente são utilizadas sementes de mostarda, agulhas filiformes e/ou agulhas semi-permanentes. Podem ser utilizadas também esferas de ouro, prata, aço, cristais, eletroestimulação, laser ou massagens auriculares.

Segundo Yasau Yamamura, 2001 a acupuntura auricular é um método diagnóstico e terapêutico que tem valor reconhecido, mas que não deve ser utilizado como terapêutica isolada, uma vez que não reverte o processo de adoecimento, apenas exerce efeitos sintomáticos. O ideal, é utiliza-la como método auxiliar, complementar nos tratamentos sintomáticos, potencializando assim seus efeitos.

Já segundo Marcelo P. de Souza, 2001, quando se associa a técnica de terapia auricular com a acupuntura, obtém-se a dinamização do processo de equilíbrio e a cura. O uso da auriculoterapia é compatível com todas as demais formas de tratamento, diagnóstico sendo correto e os programas de tratamento estejam bem dimensionados.

Na conceituação do Neiching, dos doze meridianos de acupuntura sistêmica, seis tem relação direta com a orelha: Triplo Aquecedor, Intestino Delgado, Estômago, Vesícula Biliar, Bexiga e Circulação e Sexo. Os demais, Intestino Grosso, Pulmão, Coração, Rim, Fígado e Baço Pâncreas estão relacionados indiretamente com a aurícula através dos meridianos de ligação e vasos maravilhosos sob este aspectos as duas técnicas se completam (Souza M., 2001).

6.12 Triângulo Cibernético ou Auriculocibernética

Triângulo cibernético é uma expressão criada pelo Prof. Marcelo Pereira de Souza como resultados de seus estudos dos antigos mestres da acupuntura. Segundo Prof. Marcelo os pontos shenmen, rim e simpático, usados em conjunto nesta mesma ordem e como pontos iniciais de um tratamento, dinamizam qualquer tratamento,

quer na acupuntura auricular, quer na acupuntura sistêmica. No ponto shenmem a aplicação é profunda indo do ponto em direção a caixa craniana, passando pelo centro da fossa triangular, os pontos rim e simpático têm aplicação superficial. Em um tratamento é importante respeitar a seqüência de shenmem, rim e simpático,

6.12.1 Funções do ponto Shenmen;

Amplia a sensibilidade do tronco cerebral e o córtex a receber estímulos da acupuntura, condicionar e decodificar os reflexos auriculares, provoca uma abertura de todos os canais de ligação exterior (como pontos de acupuntura sistêmica), aumentando a recepção ou a dispersão da energia na acupuntura sistêmica, ativa as glândulas localizadas no cérebro, produzindo encefalina, endorfina e outros hormônios, atua como analgésico em dores agudas, cefaléias, cólicas, labirintite, cólicas, trata hipertensão, irritabilidade, ansiedade, alergias, asma, atuando também em todos os sistemas (digestivos, circulatório, nervoso, e outros).

6.12.2 Funções do ponto Rim

Ele estimula as funções do aparelho respiratório e aumenta o metabolismo do oxigênio pelo sangue, estimula as funções das glândulas endócrinas, ativando a produção de hormônios, estimula a filtragem do sangue pelos rins, estimula as funções do aparelho excretor, trata distúrbios no sistema ginecológico e urogenital, trata distúrbios nos ossos, faringite crônica, dentes frouxos, anemia, leucemia, distúrbios nos olhos, ponto benéfico ao cérebro, usado em caso de desenvolvimento incompleto do cérebro, amnésia, neurastenia, cefaléia, surdez, lassitude, queda de cabelo

6.12.3 Funções do ponto Simpático

Responsável por regular as atividades do sistema neurovegetativo, equilibrando o simpático e o parassimpático, estimula as funções da medula óssea, o metabolismo do cálcio, age sobre o tecido ósseo e o periósteo, tem ação antiinflamatória sobre os

músculos, produz ação relaxante ou tonificante no sistema tendinomuscular, regula os vasos sangüíneos, controla a secreção das glândulas internas (hipertiroidismo), trata distúrbios no sistema neurovegetativo

Metodologia e casos específicos

Utilizamos como instrumento de coleta de dados ficha de anamnese, com perguntas abertas, conforme apresentado no Anexo A. Os participantes do estudo conheciam os objetivos do trabalho e concordaram em participar do mesmo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

1º Caso - H. D. T 58 anos solteira, profissão Advogada

Quadro: Inchaço nos pés esquerdo, digestão lenta, constipação intestinal, dificuldade para respirar, micose na região da virilha, dores no pescoço membros superiores (dor mais intensa) e inferiores, dor no 2º dedo do pé esquerdo e na fossa poplítea. Sente muito cansaço físico, dormência no maxilar e nas mãos no final do dia. Fez cirurgia de retirada de um pólipó a mais ou menos dois anos. Hipotireóismo e Reumatismo artróide, insatisfação. Timidez, ansiedade e apatia .

Queixa principal: Dores nas articulações principalmente as superiores.

Obs: Toma Sindoíde para a tireóide há 4 anos. Há dois meses está tomando Ramikde para a artrite.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, em seguida foi feito a varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior do corpo na cor azul. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva e com a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos em cada

ponto. Nos casos de desequilíbrio na região central VC e VG foi utilizada a cor amarela nos pontos VG20 Ying Tang, B2, VC17 .

Conclusão: após sete sessões sentiu-se mais relaxada, diminui a azia, a respiração ficou melhor, diminui o grau de responsabilidade excessivo pela família, as dores diminuíram devido ao relaxamento, intestino também está funcionando melhor. Ficou mais animada e esta pondo em práticas as suas metas. Como voltar para academia fazer yoga mudar hábitos alimentares e reservar mais tempo para ela.

-

2º Caso - H. D. T. 47 anos, divorciada profissão arquivista.

Quadro: Fumante há 15 anos, tem azia e enjôo acompanhado de cefaléia na região dos olhos, dores nas pernas ao final do dia, rinite alérgica, dor no joelho esquerdo e tornozelos, cansaço, dores nos ombros e medo do desconhecido.

Queixa principal: Cefaléia na região dos olhos acompanhada de azia e enjôo.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, em seguida foi feito a varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior do corpo na cor azul. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva e com a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos em cada ponto. Nos casos de desequilíbrio na região central VC e VG foi utilizada a cor amarela nos pontos VG20 Ying Tang, B2, VC17. Foi também utilizados pontos da auriculoterapia correspondente aos distúrbios diagnosticados.

Conclusão: Após oito sessões está mais tranqüila mais segura, dormindo melhor, as dores de cabeça, nas pernas e joelhos diminuíram, está mais tolerante e fazendo com maior frequência as coisas que gosta.

3º Caso M.D. T. S. 21 anos solteira estagiária na área de Direito

Quadro: Digestão lenta, com azia, constipação intestinal, inchaço na região do tornozelo. (maléolos) espirra sempre ao acordar, alergia cutânea, dores no joelhos quando faz esforço, câimbra na perna direita sente muito cansaço mental ao entardecer. Fez cirurgia de adenóide e ouvido (canal obstruído aos 5 anos.)

Ciclo menstrual totalmente desregulado: acompanhado de cólicas e coágulos de 2 em 2 meses. Duração período de três dias, uma semana ou duas semanas.

Obs: já foi feito exame clínico resultado normal. Há a cinco meses teve um surto depressivo está tomando Cloridrato de Fluorexetina (anti depressivo) com acompanhamento (psicoterapeuta)

Queixa principal: menstruação irregular, muita tristeza e falta de concentração.

Protocolo: idem aos demais casos .

Conclusão; após oito sessões está mais relaxada e o inchaço no tornozelo diminuiu está mais concentrada nos seus objetivos, mais alegre, não teve mais câimbras está atualmente em um novo emprego indo para o trabalho com prazer.

4º Caso: M. A P. S 41 anos divorciado profissão gráfico.

Quadro: Gastrite há sete anos, constipação intestinal, dificuldades diminuíram respiratória (só no verão), micose no halux do pé esquerdo, dores na cervical, ombros.

Queixa principal: Insônia, pensamentos obsessivo, dores na região da cervical, joelhos e maléolos, sente se cansado desvitalizado.

Protocolo: idem aos demais casos.

Conclusão: após cinco sessões está dormindo melhor, mais relaxados, as dores nos ombros e cervical e maléolos diminuíram, o intestino está funcionando melhor está com mais energia.

5º Caso - B D. T. 20 anos solteira Estudante

Quadro: dificuldade em respirar, micose nos braços, cefaléia na região (temporal), Ciclo menstrual acompanhado de enjôo e nas pernas uma semana antes da menstruação.

Queixa principal: dificuldade respiratória, ansiedade, e falta de concentração.

Protocolo: idem aos demais casos.

Conclusão: após seis sessões diminuiu a ansiedade, ficou mais relaxada e melhorou a parte respiratória.

6º Caso – A L. D. 40 anos solteiro profissão Comerciarío

Quadro: Teve cálculo renal há dois anos, atualmente queixa-se de dores nos joelhos e perna direita, pensamentos obsessivos, insônia, ansiedade apatia depressão.

Protocolo: idem aos demais casos.

Conclusão: Após sete sessões está mais tranqüilo e disposto voltou a praticar exercícios na academia a sair com os amigos, está dormindo melhor mais concentrado, mais humorado.

7º Caso – M. G. F. 57 anos, solteira profissão Diarista.

Quadro: Há 8 anos teve neoplasia (Câncer) na mama esquerda, fez cirurgia para a reconstituição da mesma, digestão lenta, varizes e inchaço nas pernas, dificuldade de respirar a noite, alergia a pó e perfumes, osteoporose nos quadris joelhos e tornozelos, dores nos ombros, braços, e dormência nas mãos, dores nos quadris, joelhos, pernas e tornozelos, hipertensão. Tem vergonha do corpo e não permite o toque Está na menopausa e toma analgésico para dores no corpo.

Queixa principal: dores no copo e dormência nas mãos.

Protocolo: idem aos demais casos.

Conclusão: Após cinco sessões as dores diminuíram está mais relaxada, brigando menos com a filha, apatia desapareceu está atualmente freqüentando a academia, mais animada e com mais energia.

8º Caso – W.T.J., 56 anos, relatava dor na cervical e tensão na região do trapézio causada pelo estress do dia-a-dia.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, em seguida foi feito a varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior do corpo na cor azul. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva e com a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos em cada ponto. Cor amarela nos pontos de equilíbrio energético VC12 e VC 17. Triângulo cibernético (auriculoterapia) com a cor amarela. Dispersar energia de fígado com os pontos F2, usando a cor vermelha e F4, com a cor branca. Dispersar energia de rim, R1 com verde e R7 com branco. Dispersar energia de CS com CS 7 amarelo e CS 3 azul.

Conclusão: Com este paciente foram realizadas cinco sessões, sendo que na terceira ele relatou melhora significativa da dor, quase inexistente. Relatou também diminuição da ansiedade e pensamentos mais organizados.

9º Caso – V.C.T. 26 anos, relatava insônia por pelo menos três semanas.

O sono depende do sangue e do yin. Ambos são a resistência da mente e sem eles, a mente vaga a noite toda, gerando assim a insônia.

Protocolo: A seção foi iniciada idem aos demais caso. Pontos para tratamento: Triângulo cibernético com cor amarelo. Harmonização com amarelo em VC12 e VC 17. Dispersar energia do c com amarelo no C7 e azul no CS3. Dispersar energia de intestino delgado com amarelo no ID8 e azul no ID2. Tonificar energia do rim com branco no R7 e amarelo no R3.

Conclusão: Nesse paciente foram realizadas sete sessões. O relato foi de melhora, mas ainda sim, em algumas noites a insônia persistia em voltar.

10º Caso – T.T.C., 34 anos, relata dor no tornozelo. Sofreu inúmeras rupturas ligamentares.

Protocolo: A seção foi iniciada idem aos demais casos. Pontos escolhidos: Triângulo cibernético com cor amarela. Harmonização com VC12 e VC 17 (amarelo). Tonificar fígado com azul no F8 e branco no F4. Tonificar rim, branco no R7 e amarelo no F3.

Conclusão: Nesse paciente foi realizada uma sessão, tendo procurado tratamento médico deixou de comparecer as demais sessões, prejudicando a conclusão do tratamento alternativo.

11º Caso – T.T, 18 anos, relata stress intenso.

Protocolo: A seção foi iniciada idem aos demais caso. Pontos para o tratamento: Cor amarela nos pontos de equilíbrio energético VC12 e VC 17. Triângulo cibernético com a cor amarela. Dispersar energia de fígado com os pontos F2, usando a cor

vermelha e Ff4, com a cor branca. Dispersar energia de rim, R1 com verde e R7 com branco

Conclusão: Paciente relata melhora na ansiedade e bem estar geral após sete sessões.

12º Caso – T.G. 29 anos, relata depressão e tristeza.

Protocolo: A seção foi iniciada idem aos demais casos. Pontos para o tratamento: Cor amarela nos pontos de equilíbrio energético VC12 e VC 17. Triângulo cibernético com a cor amarela. Ponto do nariz com cor amarela. Dispersar energia de pulmão, com amarelo no P9 e vermelho no P10. Dispersar energia de intestino grosso com IG2 azul e vermelho no IG 5.

Conclusão: Paciente relatou melhora após três sessões, e o tratamento ainda esta acontecendo.

13º Caso – E.O. 62 anos, dor em articulações.

Protocolo: A seção foi iniciada idem aos demais casos. Pontos para o tratamento: Cor amarela nos pontos de equilíbrio energético VC12 e VC 17. Triângulo cibernético com a cor amarela. Tonificar rim com branco no R7 e amarelo com R3. Tonificar bexiga com branco no B67 e amarelo no B40.

Conclusão: Paciente relatou pouca melhora na dor.

14º Caso – D.A.S. 18 anos, solteiro, metalúrgico. Queixa principal: dor nos ombros e paravertebrais entre a 7ª C e a 3ª T.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior.

Aplicamos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese, utilizando em cada ponto a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos, Pontos de tratamento: aplicações locais no local da dor, Tonificamos VB43 com a cor azul, VB44 cor branca, R7 cor branca e R3 cor amarela. Sedamos IG2 com a cor azul e IG5 com a cor vermelha.

Conclusão: Nesse paciente foram realizadas três sessões, sendo que na primeira sessão relatou melhora na dor, e nas demais sessões relatou não estar sentindo dor, estar mais tranquilo e relaxado.

15º Caso – M.A.S. 20 anos, solteira, desempregada. Queixa principal: rinite crônica.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Utilizamos auriculopuntura e demais pontos para equilíbrio energético de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese (tabela em anexo). Em cada ponto foi aplicada com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos. Pontos de tratamento: Utilizamos a cor amarela nos pontos: Yin Tang, IG4, IG20, VG23, VB20 e VG20 e os pontos da aurícula no nariz interno, adrenal e área endócrina.

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas 10 sessões, sendo que após a terceira sessão relatou melhora nos sintomas. Ao término da décima sessão relatou que houve mudança do padrão comportamental e emocional e que houve considerável melhora dos sintomas.

16º Caso – N.A.A. 67 anos, casada, do lar. Queixa principal: azia e má digestão, dores de cabeça do tipo enxaqueca tem sido constantes.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos em cada ponto, utilizando a tabela de ponto shu em anexo. Pontos de tratamento: Sedação do meridiano do Estômago com E45 cor branca e E41 com cor vermelho. Tonificamos o meridiano da Bexiga e vesícula biliar com B67 com a cor branca e B40 com a cor amarela, VB43 com a cor azul e VB44 com a cor branca.

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas seis sessões duas vezes na semana, com duração de 01 hora cada, sendo que na segunda sessão relatou melhora nos sintomas e, nas demais sessões relatou estar mais centrada, menos tensa, mais relaxada e enfrentando melhores os problemas. Por indicação mudou os hábitos alimentares, buscando alimentar-se com verduras, frutas evitando frituras, leite e seus derivados.

17º Caso – M.A.V. 59 anos, divorciada, empregada doméstica. Queixa principal: dores de cabeça na região frontal direita, todos os dias, acordando com os sintomas, já fez tratamentos médicos sem resolução do problema, tirou raio x da coluna e n.d.n.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva, a cor relacionada ao ponto elemento, por 30 segundos cada ponto, Pontos de tratamento: Sedação do meridiano do R - R1 com a cor verde e R3 com amarelo bilateral.

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas sete sessões duas vezes na semana, com duração de 01 hora cada, sendo que na segunda sessão relatou melhora nos sintomas e, nas demais sessões relatou estar menos tensa, mais relaxada. Ao final da sétima sessão relatou que no dia anterior não havia sentido dor de cabeça.

18º Caso – P.A. 38 anos, solteira, advogada. Queixa principal: torcicolo

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Após foi aplicada utilização auriculopuntura de acordo com o diagnóstico da análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos em cada ponto. Pontos de tratamento: aplicações locais nos pontos doloridos à pressão com a cor amarela, estimulação do TA6 com a cor vermelha ao mesmo tempo pedindo ao paciente para mover o pescoço lentamente, tonificar o ID3 com a cor verde. Na auriculopuntura utilizamos os pontos principais do pescoço e vértebras cervicais com a cor amarela. Orientamos à paciente a aplicar compressas quentes à noite antes de deitar.

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas três sessões, 01 sessão por dia em dias subsequentes, com duração de 30 minutos cada, sendo que na segunda sessão relatou melhora nos sintomas e, nas demais sessões relatou estar menos tensa. Ao final da terceira sessão manifestou o alívio total da dor.

19º Caso – M.D.S. 56 anos, solteira, funcionária pública, exerce a função de cozinheira, atualmente fazendo somente café, mas já trabalhou em EMEI fazendo merenda e manuseando panelas grandes e pesadas, após a apresentação de vários atestados médicos foi transferida para outro local de trabalho. Queixa principal: dor ciática

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu, auriculoterapia de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos. Pontos de tratamento: aplicações principalmente nos pontos dos meridianos que passam através das regiões afetadas, pontos dolorosos à pressão. Aplicamos cor amarela nos pontos B23, B30, B31, VB39, Ta5, ID3. Na Auriculopuntura utilizamos os pontos ciática, adrenal, região glútea, shen-Men, vértebras lombares, e vértebras sacrais com a cor amarela. Recomendamos compressa quente com chá de gengibre no local da dor durante à noite antes de deitar.

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas 10 sessões, sendo que na fase mais aguda da dor tratamos com 01 sessão por dia e após a melhora reduzimos para para sessões a cada 02 dias, com duração de 01 hora cada sessão, sendo que na segunda sessão relatou melhora nos sintomas mas que havia utilizado analgésico para alívio da dor. Ao final da décima sessão manifestou o alívio total da dor.

20º Caso – W.G. 48 anos, casada, funcionária pública, exerce função administrativa. Queixa principal: resfriado, relatou também que sai muito cedo de casa, e que todos os dias lava a cabeça e com esses dias frios toma banho muito quente e sai para trabalhar logo após ao banho e com os cabelos molhados.

Protocolo: Foi iniciada a sessão com a verificação de pulso e língua, não aplicamos neste caso varredura com a lanterna de cromoterapia na parte anterior e posterior. Após foi aplicada utilização dos pontos Shu e demais pontos para equilíbrio energético de acordo com o diagnóstico do pulso e da língua mais a análise da ficha de anamnese. Foi aplicado em cada ponto com a caneta de cromopuntura encostada na pele na região respectiva a cor relacionada ao ponto (elemento) por 30 segundos. Pontos de tratamento: E36 com a cor amarela. Sedamos P5 com a cor azul e, IG2

com a cor azul, tonificamos P9 com amarelo, P7 com amarelo, IG11 com amarelo. VC4 com azul

Conclusão: Nessa paciente foram realizadas 04 sessões, sendo que com 02 sessão por semana, com duração de 01 hora cada sessão, sendo que a cliente relatou muita melhora das dores no corpo, mas que ainda apresentava coriza e estava com tosse, todavia não mudou os hábitos diários e abandonou o tratamento, prejudicando a conclusão do caso em questão.

Resultados e Discussões

A seguir demonstraremos alguns dos resultados obtidos em nosso trabalho. Constatamos que o tratamento com cromopuntura alivia dores e tensões do corpo físico, como também atua sobre o corpo sutil (energético), pois reequilibra o organismo como um todo, conscientizando a pessoa sobre que comportamentos e padrões podem estar causando a doença. Os clientes relatam que o tratamento é muito delicado, não evasivo e incrivelmente relaxante. Verificamos que esta técnica apresenta resultados mais rápidos e eficientes que a acupuntura convencional praticada com agulhas. Parece-nos que o corpo humano tem uma inteligência que conduz ao órgão ou víscera deficientes ou em excesso, a correta regulação do sistema através da luz. O corpo humano tem uma grande afinidade com a luz, como comprovado pelo Dr.. Fritz A. Popp, o nosso corpo é composto de energia luminosa. Obtivemos essa conclusão mediante a análise dos tratamentos aplicados, ora com varredura, outros não, ora com as cores dos elementos, outros somente com a cor amarela, onde encontramos resultado satisfatório em 95% (noventa e cinco por cento) dos casos, os 5%(cinco por cento) dos casos acarretamos ao fato das pessoas que não querem mudar padrões.

Considerações Finais

A potencialidade e multiplicidade desse importante método terapêutico permitem tratamentos individuais, sensíveis e sem efeitos colaterais, que inclui todos os níveis corporais e da consciência. Possui vantagens em relação à acupuntura tradicional, pois é totalmente indolor, pois não há introdução de agulhas, é um tratamento suave, delicado e não é evasivo. Ideal para uso em crianças, que podem ficar sentadas ou mesmo em pé, conversar e se mover durante a aplicação, o que é impossível com agulhas. Sabemos muito pouco sobre de onde vem a doença, ou porque alguém começa a ficar doente, entretanto podemos constatar que enquanto a medicina convencional começa somente a trabalhar quando alguém apresenta algum sintoma a terapia alternativa atua no indivíduo como um todo, procurando sempre e em primeiro lugar que a pessoa doente entenda a origem da doença, o simbolismo daquilo que o fez ficar doente, porque uma doença isoladamente não existe e não cai simplesmente do céu. Muitos fatores contribuíram para isto antes que uma doença física se manifestasse. Isto significa que é necessário que a pessoa entenda o seu processo, que faça uma auto-análise daquilo que pode ter originado a sua doença. E, uma vez entendido o processo, é necessário que o doente tente eliminar certos vícios, comportamentos, etc. para não recair sempre no mesmo estado patológico, sob outras formas muitas vezes. Na verdade isto é um empreendimento difícil para quem está doente, principalmente porque na maioria das vezes ele considera que fatores externos, situações, problemas, etc. são culpados pela sua doença. E incrivelmente a Cromopuntura desperta nas pessoas conscientização de uma melhor qualidade de vida.

Bibliografia

- ULRICH, Dr. WOLF
Acupuntura e acupressura - ed. Tecnoprint Ltda – 1980

- KONEMAN
Atlas gráfico de Acupuntura – Seirim Outras Editoras -

- MANUAL DA ACUPUNTURA MÉDICA
Ferreyrolles, P. acupuntura Chinesa, Lille 1953 edições – SLEL

- BONTEMPO, DR; MÁRCIO
Medicina natural (Medicina Oriental) ed. Nova Cultura, SP 1992

- YAMAMURA, YSAO
Acupuntura tradicional: a arte de inserir; São Paulo, SP; ed Roca 1993

- LEE, WON
Auriculo acupuntura; São Paulo, SP 3ª edição, ed. Ground 1989

- MING, XIN SU
Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas, São Paulo, SP, ed. Roca 1996

- NOGIER, RAFHAEL
Prática fácil de auriculoterapia e auriculomedicina, 2 ed. Ed. Ícone, São Paulo, SP, 2001

- DANGELO E FATINI
Anatomia humana sistêmica e segmentar, 2 ed. Ed. Atheneu; São Paulo, SP, 1998

- PEDROSA, ISRAEL
Da Cor à Cor Inexistente, 5ª ed. Ed. Universidade de Brasília, UNB Léo Christiano Ed. Ltda.

Sites

<http://www.acupuntura.pro.com.br>

<http://www.medicinacomplementar.com.br>

<http://www.cieph.com.br>

<http://www.ibrachi.com.br>

Cromopuntura pode ajudar em tratamento de saúde

30/07/2004 - Assessoria de Comunicação SPMB

Já se sabe que a Acupuntura é um método milenar muito eficiente e conhecido no Ocidente. Sabe-se também que as cores influenciam as emoções e o modo como as pessoas lidam com elas. Mas pouco se sabe sobre uma terapia, surgida na Alemanha, que ALIA OS CONHECIMENTOS DA MEDICINA CHINESA AO BENEFÍCIO DAS CORES.

Essa técnica que alia a Acupuntura e a Cromoterapia se chama Cromopuntura e apesar de pouco conhecida no Brasil, já é usada por muitos terapeutas no mundo inteiro. A terapia utiliza as diferentes frequências de luz, ou seja, as cores, para reequilibrar as energias orgânicas sobre os pontos do corpo que correspondem aos chamados meridianos da Acupuntura, que são canais invisíveis espalhados pelo organismo que conduzem a energia vital.

Através desses canais, a luz conduz a cura para o órgão, glândula ou região que está doente. Tudo isso com um leve toque sobre a pele, sem que seja necessário o uso da agulhas. Segundo Renata Kolisch, terapeuta formada pelo Instituto Mandel Internacional de Medicina Esogética, mesmo sem usar as agulhas, algumas pessoas sentem as picadas. "Dependendo do lugar que eu encosto a luz, as pessoas acham que eu estou colocando a agulha. O corpo reage", afirma.

O método pode ser utilizado em casos de depressão, diabetes, câncer, doenças crônicas e alérgicas. "A Cromopuntura alivia dores e tensões do corpo físico, além de também atuar sobre o corpo energético, reequilibrando o

organismo e conscientizando a pessoa sobre os comportamentos e os padrões que podem estar causando a doença", explica a terapeuta que também indica a seus pacientes exercícios de respiração, mudança da alimentação e qualidade de vida. "O ser humano é muito completo, por isso temos que trabalhar o todo", conclui Renata.

Desenvolvida nos anos 70 pelo médico naturopata alemão Peter Mandel, a Cromopuntura tem como filosofia a certeza de que a doença nada mais é do que uma informação incorreta na comunicação entre as células. Segundo a ciência, a comunicação intracelular é feita através de energia luminosa, ou seja, fótons. Assim, Mandel defende que a irradiação de uma determinada cor por estes pontos pode corrigir esse erro, levando à cura. Para cada tipo de distúrbios, seja hormonal, endócrino ou degenerativo - existem as respectivas combinações de pontos e cores. "A Cromopuntura reorganiza o sistema energético corporal, sem acrescentar nada além do que o organismo já dispõe", conclui a terapeuta. (Texto: Marcio Wirkus).

Patologias e tratamento

A depressão é bastante difícil em todas as áreas médicas, psicológicas ou terapêuticas. É necessário muita conversa e muita compreensão por parte do médico ou terapeuta, além de uma gama de medicamentos fortes, que a longo prazo acabam intoxicando o organismo.

Uma alternativa é a **Cromopuntura**.

O principal enfoque no tratamento pela **Cromopuntura** está no nosso "software" para regular um fluxo informativo harmonioso glandular. Pela aplicação de luzes coloridas em áreas específicas podemos provocar (não verbalmente) que o doente se lembre de quadros e acontecimentos há muito tempo vividas e esquecidas. À partir destas lembranças podemos, também exclusivamente com a aplicação de luzes coloridas, neutralizar estes traumas e conflitos, uma vez que agora estão no consciente e não mais no subconsciente. É necessário quebrar padrões rígidos e estimular o doente a se auto-analisar, aconselhando-o a deixar de repetir padrões do passado e estabelecer metas e diretrizes para o futuro.

Podemos dizer que a pessoa deprimida vive na escuridão, tendo perdido a sua luz. E é com luzes que tentamos tirar esta pessoa da escuridão para a claridade dos pensamentos positivos e da vida.

Outros problemas do Sistema Endócrino

Um outro problema do sistema endócrino é o **Medo**, tanto o medo das crianças, mas principalmente o medo das pessoas pela sobrevivência, pelo bem estar material e da

insegurança em geral. O tratamento nestes casos é algo diferenciado, mas sempre tendo em vista o sistema endócrino. O Medo se origina do mau funcionamento dos rins e é por onde começamos o tratamento. Como, também na acupuntura, os rins são os responsáveis pela nossa energia ancestral e, tratando o sistema renal, proporcionamos, através das supra-renais, um alívio das tensões diárias e conflitantes.

A **enxaqueca** é uma doença praticamente incurável pela nossa medicina oficial. Mas, como a enxaqueca tem muitos componentes emocionais, a **Cromopuntura** é extremamente válida e pode até cura-la definitivamente, dependendo do caso.

Problemas **cardíacos** e do **sistema circulatório** têm também, na maioria das vezes, componentes emocionais, envolvendo o Sistema Endócrino. Nestes casos um aconselhamento alimentar, de mudança de estilo da vida e exercícios físicos relaxantes, além do tratamento orgânico e endócrino, são extremamente válidos e positivos.

A terapia "**pré-natal**" em cromopuntura é uma terapia para neutralizar bloqueios que aconteceram durante a gestação sendo de vital importância para o desenvolvimento da criança, uma vez que o feto em desenvolvimento absorve, via mãe, todas as emoções positivas e negativas da mesma, podendo provocar bloqueios, fraquezas específicas ou doenças. Esta terapia é de valor incalculável na criança doente, mas também em crianças saudáveis que têm um desenvolvimento mais lento do que a média. (Elisabeth Eva Monogios - cromopunturista - © 2002).

